ANO 32 — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1952 — N.º 10.610

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ROSAS DA ITÁLIA

Giovanni Papini

o dragão terrível de Florença

fala ao «Diário de Lisboa»

por ARTUR PORTELA

FLORENÇA, Junho—Não é dificil encontrar Giovanni Papini em Florença. Há apenas dois na lista telefónica: de sorte que mesmo do nosso modesto albergo Spagna, na via Panzani, nos pômos em contacto com um dos seus familiares. E' uma voz doce de mulher, que fala um italiano limpido, musical, tão transparente de delicada ternura que chegamos a desconfiar se, de facto, nos respondem do fojo do leão implacável. Passamos o aparelho para a «signorina» do albergo—«prego!»—e ela confirma que é da casa do professor Papini que respondem.

—Agora, não! Está a repousar. Receberá o jornalista ás 4 da tarde.

Quase não queremos acreditar na boa fortuna que nos cai na mão. Papini, ele mesmo? E falará, ou rugirá esse estranho gigante miguelangelesco, que parece ter sido arrancado ao tecto da capela Sixtina?

Como é quinta-feira, os museus estão fechados, e as esbeltas Florentinas, verdadeiras flores de liz, como o simbolo da terrivel signoria da cidade do Arno, vão para a procissão do Corpo de Cristo, que faz flamejar de purpuras do «cinquecentto» todas as janelas e ventanas da «piazza» do Duomo, eis-nos num «eléctrico» a caminho da casa do escritor. E' nos bairros novos da cidade, na Via Francesco Domenico Guerrazi, 100. A meio da rua, ladeada de vivendas burgueses, todas ajardinadas, quase cobertas de verdura, para escapar a este Sol enfurecido, que parece um toiro desembolado na arena do ceu (a imagem podia pertencer ao «Livro Negro de Gog») perdemo-nos. Há numeros trocados e já co-

(Continua na 15.ª pág.)

GIOVANNI PAPINI

Ridgway chegou

hoje a Roma

onde se tomaram

precauções especiais

ROMA, 16.—O supremo comandante da N. A. T. O., general Ridgway, chegou hoje a esta cidade, vindo de Paris, na sua primeira visita á Itália. Foi recebido á chegada com pompa e cerimónia no aeroporto de Ciampino e depois seguiu de automóvel para Roma através de um percurso rigorosamente guardado pela Policia.—(R.).
guardado pela Policia.

Ridgway era esperado por chefes governamentais, incluindo o ministro da Defesa, e os chefes das forças armadas.

Escoltas de motociclistas armados acompanharam Ridgway através das ruas de menor movimento, para evitar possiveis acções comunistas. Outros policias, armados de pistolas-metralhadoras e espingardas, estavam postados nos telhados. Brigadas da Policia para perturbações publicas, equipadas com bombas de gases lacrimogénios, agentes do serviço secreto e da milicia cercaram o hotel de luxo na pitoresca Praça de Espanha, onde o general se hospedou. Estavam fechados todos os caminhos para o hotel. Foram afastados os turistas que estavam sentados ao Sol, nas escadarias que descem para a praça. Até donas de casas, que regressavam com as suas compras, foram detidas pelos guardas armados,—(Reuter).

As precauções policiais

ROMA, 16.—Policia armada e equipada com máscaras antigás e treinada para fazer face a perturbações da ordem publica está de prevenção em Roma com o objectivo de pôr cobro a quaisquer manifestações por ocasião da chegada do general Ridgway.

Patrulhas da Policia, postadas em

(Continua na página central)

Ainda está em Londres

o diplomata sovietico acusado de espionagem

LONDRES, 16—Um informador da embaixada sovietica disse hoje que Pavel S. Kuznetsov, funcionário da embaixada, citado no sabado a propósito de uma acusação de espionagem britanica, se encontra ainda em Londres. A declaração seguiu-se a uma onda de rumores; depois de se ter descoberto que um homem com o mesmo nome tinha partido de Londres, no sabado, num barco russo, com Georgi Zarubin, o embaixador cessante.

A embaixada disse que esse homem era Vitor Kuznetsov, adido sovietico nesta cidade, em viagem de férias para Moscovo.—(R.).

O ministro da Defesa

conferenciou em Angra

com as autoridades locais

ANGRA DO HEROISMO, 16.—Durante a sua passagem por esta cidade, o ministro da Defesa Nacional, teve prolongadas conferências com as autoridades administrativas locais, acerca de problemas económicos e de alojamento e do aeródromo.

No dia 18, acompanhado pelo governador do distrito, sr. dr. Candido Pamplona Forjaz e por outras autoridades, o sr. tenente-coronel Santos Costa visita a ilha Graciosa e irá, ainda, possivelmente, á ilha do Pico, também em missão oficial.

O ministro segue para Lisboa no dia 19.—(A. N. I.).

Desapareceu

sobre o Báltico

um avião sueco

metralhado

por «caças» russos

ESTOCOLMO, 16 — A aviação sueca anunciou hoje que um avião de reconhecimento desaparecera, depois de ter sido metralhado por caças russos «MIG», sobre o Báltico, na madrugada de hoje.

Trata-se de um «Catalina», que procurava um aparelho de treino que se anunciou ter desaparecido no sabado. A Aviação sueca informou que o «Catalina» estava desarmado e apenas equipado para salvamentos. Caças, aviões de reconhecimento, navios de guerra e o serviço da guarda costeira finlandesa estão a procurar o avião desaparecido.

O avião que o «Catalina» procurava era um «Dakota», que desapareceu num vôo normal de treino, a menos de 100 quilómetros da faixa mais secreta da costa báltica da Russia, com 7 homens a bordo. Mergulhadores encontraram esta manhã os destroços do «Dakota».

A Russia e a Finlandia não responderam ainda a apelos suecos de auxilio na pesquisa sobre a perda do «Dakota». Pescadores suecos e dinamarqueses informaram que a esquadra russa do Baltico tem estado a efectuar exercicios em grande escala, desde o golfo de Dantzig até um ponto próximo da costa da Letónia, da qual o «Dakota» comunicou pela ultima vez a sua posição pela rádio.

Ignora-se se os caças suecos enviados para procurar o «Catalina» receberam ordem para replicar, se fossem atacados.

A tripulação do «Catalina» era constituida por um oficial de reconhecimento, primeiro e segundo pilotos, navegador, rádiotelegrafista e mecanico e um sargento de reconhecimento. O mais novo tinha 27 anos e o mais velho 35.

Um informador do Ministério do Ar

(Continua na página central)

Depois do bloqueio de Berlim

Gromyko tem desenvolvido intensa actividade nos Estados Unidos

A noticia causou, então, uma sensação justificada e foi dada pela revista «U. N. World», cujas ligações estreitas com a Secretaria de Estado de Washington são suficientemente conhecidas em toda a parte. O bloqueio de Berlim terminara, pouco antes, depois de um período grave de tensão internacional. As negociações Jessup-Malik tiveram o seu epílogo feliz e o Mundo respirou.

O antigo chefe da delegação soviética na Organização das Nações Unidas, Andrei Gromyko, partiu para o seu país e não tardou a saber-se que fora convidado por Estaline a passar com o ditador soviético uma longa temporada em Sochi. O diálogo Estaline-Gromyko prolongou-se durante três meses naquela estação climatérica do Sul da Russia. Conhecida a parcimonia e a severidade com que costumam ser tratados os funcionários soviéticos no Kremlin, o caso deu lugar a numerosos boatos.

Gromyko, que era tido em Moscovo como o mais experimentado diplomata da U. R. S. S. para os assuntos relativos ás potências ocidentais, depois do afastamento de Litvinov e de Maisky, foi portador de um plano de paz que assentava em alguns postulados seguros, ilustrados na sua aplicação prática pelo recente episódio do bloqueio.

(Continua na página central)

A França festejou há dias o 150.º aniversário do nascimento de Vitor Hugo. Na sessão de homenagem evocativa que se realizou nó panteão, discursou o ministro francês da Educação Nacional, sr. André Marie (ao centro). O presidente Auriol, que presidiu á cerimónia, vê-se na fotografia (á direita), conversando com o antigo presidente do Conselho, sr. Albert Sarraut

TEATRO DA TRINDADE

SARAU DA CASA DO ALENTEJO

3.ª FEIRA,
NOITE DE 17 DE JUNHO
A's 21, 45

Espectáculo difícil de igualar e de se repetir

I Parte
ORFEÃO DA CASA DO ALENTEJO:

1 — BARCAROLA, de José Cordeiro.
2 — RAPSÓDIA ALENTEJANA, de José Cordeiro.
3 — O AMOR E O RIO, de José Cordeiro.
4 — CANTO DOS MARINHEIROS, de Schumann.

II Parte

1 — GRANADA, por Francisco Leonardo.
2 — CHULA DO DOURO, dançado por D. Maria Teresa Viana Galvão e o professor Artur Rodrigues.
3 — MADAME BUTTERFLY e ETERNA CANÇÃO, por D. Maria Robertina de Carvalho Jordão.
4 — MORTE DE LIU e QUEM ME DERA AMAR UM DIA, por D. Catarina Orvalho.
5 — VIRA DO MINHO, por D. Maria Teresa Viana Galvão e o professor Artur Rodrigues.
6 — CAVATINA, DO BARBEIRO DE SEVILHA e FLORES, por D. Isaura Garriga.
7 — CANTADORES ALENTEJANOS — «AUSENTES DE SERPA», em modas do Baixo Alentejo.
8 — CONJUNTO SEM NOME.

III Parte
ORFEÃO DA CASA DO ALENTEJO:

1 — SOLDADO EM MARCHA, de José de Borba.
2 — EIS O MOTE—canção alentejana, de Tomás Borba.
3 — PRECE DE VENUS E CORO DAS NEREIDAS, da ópera Adamastor de José Cordeiro.
4 — MORENA, de José Cordeiro.

Preços; de 10$00 a 25$00. Venda de bilhetes na Casa do Alentejo: Rua Eugénio dos Santos, 58. A partir das 18, horas de 3.ª feira: no Teatro da Trindade.

A SAÚDE DO FILHO
É INDICIO DA SAÚDE DA MÃE

Se alguma coisa há que simbolize o altruismo é, sem dúvida, a maternidade. A mãe aceita, com um sorriso, os sacrifícios mais pesados. Mas esta virtude admirável pode, em certas ocasiões, prejudicar a própria criança, porque a mãe chega a esquecer que a saúde daquela depende da sua própria saúde, que o leite com que a alimenta precisa de ter todos os elementos necessários ao desenvolvimento do novo ser.

O esgotamento, o desequilíbrio nervoso, a anemia, a cárie dentária, atacam frequentemente as mães que não cuidam da sua própria saúde, e ao mal-estar que decorre dessas situações alia-se o receio e o estado de incerteza quanto à capacidade de criar o recém-nascido.

Se nota ou quer evitar estes sintomas, consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Passado um curto tratamento, com 4 a 6 comprimidos por dia, notará como a alegria regressa ao seu espírito, aliada a uma sensação firme de segurança, nascida do seu bem-estar físico. E, ao notar que a criança recupera a curva ascendente por que ansiava, a sua criação, em vez de pesado encargo e dolorosa preocupação, há-de converter-se novamente em símbolo exultante da sua feliz maternidade

Exija sempre o legítimo
Fósforo Ferrero
Rejeite as imitações
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

VIDA MUSICAL

2.ª apresentação do Curso Especial de Canto

No Conservatório Nacional, efectua-se amanhã, ás 21 e 45, a 2.ª apresentação do Curso Especial de Canto, que a professora Marietta Amstad rege no referido estabelecimento de ensino. O programa, consagrado á interpretação de «lieder» e «duetos», tem a colaboração de Maria Germana de Medeiros, Margarida Amado, e Zita de Freitas, sendo os acompanhamentos ao piano feitos por Dália de Lacerda e Maria Manuela Menano.

Audições escolares

O Conservatório Nacional promove na 4.ª feira, ás 17 e 30, a 19.ª audição escolar da presente época, para apresentação da classe de canto coral, regida pelo professor Herminio do Nascimento. O programa é constituido por obras de autores portugueses e estrangeiros.

Um concerto em Macau em honra do ministro do Ultramar

MACAU, 16—De avião, chegaram a esta cidade o pianista Sérgio Varela Cid e o violinista-maestro Silva Pereira, que vêm inaugurar a delegação do Círculo de Cultura Musical, com um concerto em honra do ministro do Ultramar.—(A. N. I.).

HOMENAGEM EM COIMBRA

ao governador civil

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Os presidentes das camaras municipais deste distrito ofereceram hoje, nesta cidade, um almoço ao sr. dr. Eugénio Mascarenhas Lemos, pela passagem do 5.º aniversário da sua posse no cargo de governador civil. Aos brindes, vários oradores enalteceram a acção do homenageado em prol do distrito.

Durante o dia estiveram no Governo Civil muitas pessoas a apresentar cumprimentos ao sr. dr. Eugénio Lemos.

Dizem os leitores...

Coisas a mais e a menos na linha do Estoril

Recebemos de «Um leitor assiduo», uma carta que transcrevemos:

«Temendo que em breve tenhamos de lamentar qualquer acidente grave em crianças ou adultos (mórmente na época balnear que se aproxima) como tem ocorrido com animais de estimação, venho lembrar que se faça um apelo ás entidades respectivas, no sentido de evitar que muitos automóveis e camionetas transponham as ruas de S. João do Estoril, em velocidades desordenadas.

Fazem-no confiando que a estridência dos «klaxons», que também perturba o descanso de quem o procura, lhes abra livremente o caminho e impeça que surja qualquer percalço.

Também o lindo parque do Estoril, magnifico logradouro, cuja terra das alamedas foi lambida pelas chuvas deixando esboroadas as pedras, não possui, inexplicávelmente, uma bica de água potável para as crianças se dessedentarem, ou instalações higiénicas para quem delas careça».

No Pavilhão de Desportos

O «Desfile da Moda e das Estrelas»

As maiores casas de alta costura de Lisboa esmeram-se nos ultimos preparativos para a grande exibição de modelos que vão apresentar no Pavilhão de Desportos, na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30. O produto desta festa, intitulada «Desfile da Moda e das Estrelas», em que tomam parte distintos artistas do Teatro e da Rádio, destina-se a custear as despesas com a estadia de costureiras em colónias de férias.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda no Rossio, 1 e 2 (telefone 26623), na Rua Garrett, 20 a 24 (telefone 32261) e na Rua Nova da Trindade, 8-1.º dt.º (telefone 20986).

TAUROMAQUIA

Fernando Segarra na Galiza

REDONDELA, 16—Com a lotação esgotada, efectuou-se a inauguração da praça de touros. Os touros de Hijos de Abdon Alonso saíram bravos. O novilheiro sevilhano Pepe Rodriguez contou as duas orelhas e o rabo do seu segundo.

Fernando Segarra, que bandarilhou superiormente os seus touros, teve em ambos duas valorosas e artisticas «faenas» de muleta, sobressaindo os passes naturais rematados com o passe de peito. Rematou ambas com duas magnificas estocadas, pelo que cortou quatro orelhas e um rabo, sendo no final levado em ombros, juntamente com o novilheiro espanhol.

Em virtude do exito de Segarra, a empresa contratou-o para a corrida da feira de Agosto. —(E.).

A fiscalização da caça

PORTO DE MÓS, 16.—Desde há meses que, neste concelho, uma activa fiscalização tem sido exercida por uma brigada motorizada da Comissão Venatória Regional do Sul, da qual fazem parte o chefe Manuel Mendes Coelho e o guarda Manuel Henriques da Silva. Os caçadores manifestam a sua gratidão e tecem elogios á Comissão Venatória Regional do Sul pelas medidas tomadas ao pôr cobro ao criminoso abuso de certos indivíduos que, em qualquer época do ano, se dedicavam a destruir a caça, utilizando não só armas e cães sem licença, como ainda alguns condenáveis processos.

O AVIÃO, A TRIPULAÇÃO E O SERVIÇO — TUDO SE CONJUGA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM MAIS AGRADÁVEL. A TRANS WORLD AIRLINES PODE TORNAR A SUA VIAGEM NUM PRAZER DE QUE GUARDARÁ GRATAS RECORDAÇÕES.

UTILIZANDO A TWA PODERÁ IR DE LISBOA DIRECTAMENTE PARA QUALQUER DAS 60 CIDADES MAIS IMPORTANTES DA AMÉRICA.

LISBOA A...	PREÇO
NEW YORK	12.138$30
BOSTON	11.870$50
S. FRANCISCO	16.720$00
CARACAS	13.866$90

PODE CONFIAR NA TWA USA
EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA
TRANS WORLD AIRLINES

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq. (a Santos) LISBOA

Se receia a nicotina...
Fume à vontade!
SANO
O único cigarro cem por cento tabaco **sem nicotina**
E' recomendado pela Ex.ma Classe Médica
A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS
Agente-Importador: **TABACARIA INGLESA**
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 18 — LISBOA

O MUNDO ilustrado

POR SE TER ESGOTADO A 1.ª EDIÇÃO É HOJE POSTA À VENDA

EM TODO O PAÍS A 2.ª EDIÇÃO

Redacção e Administração
R. da Misericórdia, 17, 1.º, Esq.
Telef. 27563—Lisboa

A revista que se coleccion a

Cafés d'A Mariazinha
Chás d'A Mariazinha
Farinhas d'A Mariazinha
Cevadas d'A Mariazinha
Pudins d'A Mariazinha
Cacau d'A Mariazinha
Chocolate d'A Mariazinha

Furtos na Província

Um reincidente

CUBA, 16.—António Manuel Ricardo, solteiro, trabalhador, de 25 anos, natural de Baleizão, cumpriu 18 meses de prisão, por furto, na cadeia desta comarca, donde saiu no passado dia 7. Pois, no dia 12, entrando numa taberna, ao encontrar Firmino José Mimoso, carpinteiro, solteiro, fatigado de ter perdido a noite de Santo António, conseguiu roubar-lhe do bolso do casaco uma carteira, com 100$00, pondo-se em fuga. Foi perseguido pelo comandante deste posto, que o capturou e o enviou ao tribunal desta comarca.

Prisão de gatunos

ILHAVO, 16.—A G. N. R. desta vila prendeu Manuel Ferreira, o «Cabra-Cega», António Serradeiro, o «Cartaxo», José Martins o «Rufia» e Francisco dos Santos, o «Quintas», que se confessaram autores de vários crimes praticados no concelho e fora. Em casa do «Cabra-Cega» foram apreendidos lenços, camisas, peças de fazenda, camisolas, boinas, meias, acessórios de bicicleta, estojos de barbear, etc. Os presos vão ser remetidos ao tribunal de Aveiro.

Cortejo de oferendas

Os preparativos em Almada

Depois de constituída a comissão executiva do II Cortejo de Oferendas, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Almada, realizou-se na sala de sessões daquela instituição uma reunião com representantes da Junta de Freguesia, bombeiros, subdelegação regional da M. P., Incrível, Academia, Almada Atlético Clube, Clube Columbófilo Almadense, Clube de Campismo de Almada, Cooperativa de Consumo Almadense e Associação de Socorros 1.º de Dezembro. Foi constituída a comissão por um director de cada um destes organismos, independentemente dos representantes dos comerciantes e industriais, a designar. A sede da comissão passará a funcionar nas instalações da Associação 1.º de Dezembro.

Inventário dos bens do Estado

Foi constituida uma comissão eventual para proceder a um inventário de bens do Estado, com a seguinte composição: coronel de engenharia, na situação de reserva, Manuel António Correia Zilhão, presidente; chefe da Repartição do Património da Direcção-Geral da Fazenda Publica, dr. José Pereira Monteiro Fernandes; juiz de Direito dr. Augusto Pais de Almeida e Silva; capitão de Cavalaria, adjunto do Comando-Geral da Policia de Segurança Publica, Luís Manuel Tavares; primeiro-oficial do quadro da Direcção-Geral da Fazenda Publica, dr. António Domingues.

Arraial de Santo António
Praça Marquês de Pombal
AMANHÃ
Continuação das Festas Populares de Junho
No palco: Representação da revista
VIDA ALEGRE
pelo Grupo Dramático «Os Combatentes»
Plateia com lugares reservados

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

O bicentenário de Vila Bela

e a acção inapagavel dos Portugueses no Brasil

A propósito das comemorações agora em curso, com grande relevo, é natural que os Portugueses se pronunciem sobre o que, na verdade, foi a penetração da vastissima floresta de Mato-Grosso desde o seu autentico descobrimento, no ano de 1734, conforme se revela no interessante Anal de Vila Bela da Santissima Trindade. Segundo se conhece, só a partir de 1718 se inicia a tentativa de pesquisa das minas de ôiro no Cuiabá, ingrata devassa para os pioneiros da obra da colonização no interior do Brasil.

As redes hidrográficas do Amazonas—que é a bem dizer um grande mar até á cidade de Iquitos, no Peru—e, também, do rio da Prata, de boa navigabilidade, puderam com o Juaru e Paraguai facilitar as jornadas tendentes ao dificil conhecimento das ricas e extensas florestas matogrossenses.

A este plano histórico se referem Afranio Peixoto, Ayres do Casal, Heinrich Handelmann, João de Barros, Lucio de Azevedo, Pedro Calmon, Rocha Pombo, Serafim Leite e o visconde de Porto Seguro, entre tantos outros, que sentem, nas páginas eternas que escreveram palpitar o Brasil em cada afirmação.

Louvável cometimento o da caravana agora subindo o Guaporé para comemorar o bi-centenário de Vila Bela e na qual figuram além do senador Assis Chateaubriand e do ministro da Educação e Saude, o embaixador de Portugal e o meu amigo D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, a quem devo a honra da oferta das suas obras: «Terra Natal», «Cartas Pastorais», «Discursos» e ainda (o prelado que verseja!). «A civilização é como o Sol brilhante» e «Que sai do berço em flor das rosas do levante».

Quando Fernando Pais de Barros, com seu irmão Artur, saiu do Cuiabá «a buscar o rio Guaporí», para fazer «experiencia de oiro», nele tirou «três coartos de luá oitava na Era de 1734».

«E firmaram a posse e o poderio ingente
De el-rei de Portugal, nestas zonas do poente».

A primeira autoridade a receber a comunicação da boa nova teria sido o brigadeiro António de Almeida Lara, que facultou depois ferramenta, pólvora e chumbo para melhor se penetrar no sertão.

O padre José Manuel Leite, com seu irmão, o sargento-mor Francisco de Sales Xavier, e João Pereira da Cruz juntaram-se no Paraguai a F. Pais de Barros, os quais, no ano de 1752, viviam no sitio do Pilar.

A marcha vinha do litoral e iniciára-se há longos anos; em Janeiro de 1751 já havia estado no Cuiabá D. Rollim de Moura, com a companhia de Dragões. Entretanto, revela-se no aludido manuscrito, grafado com as caracteristicas da época, a festa do Natal «na chapada em que fez o juiz de Fora os primeiros pelouros dos oficiais que haviam de servir a Nova Vila».

Ao entrar-se no ano de 1752—meados de Janeiro—no Pouzo Alegre se dispôs a criação da vila «e se esperou todo o mês de Fevereiro e entrando Março, como se viu que o rio com a sua enchente não vencia o Barranco se puseram editais para se convocar o povo ao levantamento da vila lavrado já para essa função o Pellourinho». E assim «juntos os bons e povo destas minas, em dia de Sam José de tarde em uma casa que se armou coberta de Toldas, no lugar da Praça, se fez o acto da criação da vila levantando-se também o Pellourinho, abrindo-se o primeiro Pellouro, dando-se aos vereadores, e aos oficiais da Melicia providos por Sua Excelencia João Pereira da Cruz, capitão-mor, Francisco de Sales Xavier, sargento-mor António Sylveira Fagundes Borges, capitão e ao ajudante João Nunes de Mello».

As aves do mato e o peixe do rio constituiam a unica alimentação destes colonisadores portugueses que, sem duvida alguma, instituiram uma verdadeira Vila Bela.

Em dia de Santo António, o padre Agostinho Lourenço celebrou missa num altar portátil, a que se seguiu, junto ao porto, uma capelinha coberta de palha, de igual modo dedicada ao taumaturgo e, pelo fim do ano, se erigiu, então, no sitio destinado á matriz da Santissima Trindade, uma igreja da evocação de Santo António, na Praça.

No ubérrimo território a índo'e meiga e morna do indigena, o espirito de fraternidade, os nossos métodos colonizadores e a fé em Cristo puderam criar o grande Brasil uno e indivisivel lo século vinte, donde também irradia a nobre e sonorosa lingua de Camões.

JOÃO AFONSO CORTE-REAL

Rotary Clube

Devido ao facto do sr. dr. Manuel Antunes, presidente do Rotary Clube de Setubal, não poder, por circunstancias inadiáveis da sua vida profissional, estar amanhã em Lisboa, teve de ser adiada a homenagem áquele clube, marcada para a reunião desse dia, do Rotary Club de Lisboa, na Casa do Alentejo. Nessa reunião, o presidente do Clube, sr. dr. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria) fará uma palestra sobre a sua recente viagem a Angola.

O PORTO pelo telefone

Inauguração de melhoramentos

PORTO, 16—Amanhã, á tarde, o sr. ministro das Obras Publicas procederá á inauguração, no concelho da Maia, do novo Mercado Águas Santas. De manhã, as autoridades locais inaugurarão a nova escola de Guimarães e o lavadouro de S. Gemil. Haverá feira franca com prémios para os expositores.

O caso dos fatos de banho

As autoridades da zona dependente do Departamento Marítimo do Porto de Leixões continuam a repressão do uso de fatos de banho que não obedeçam ás normas regulamentares. Durante a manhã de ontem, foram autoados 11 individuos nessas circunstancias, cujos processos estão a ser organizados para efeito de julgamento.

OS SEAREIROS DE AVIS

pediram o auxílio do Governo

AVIS, 14.—Esteve nesta vila, o sr. ministro das Obras Publicas, que visitou as obras da barragem do Maranhão, sendo depois recebido em casa do deputado, dr. Jaime Joaquim Pimenta Prezado e visitando a seguir a Fundação Abreu Calado, na vizinha povoação de Benavila. Aquele membro do Governo foi acompanhado nestas visitas, pelos srs. governador civil do distrito, presidente da Camara, presidente da comissão concelhia da União Nacional, director-geral dos Serviços Hidráulicos, eng.º Palma Carlos e altas individualidades do concelho. Aproveitando a estadia do sr. ministro nesta vila, um grupo de seareiros, gravemente atingidos pelos efeitos do ultimo temporal que assolou esta região, pediu-lhe que esse conhecimento ao Governo da precária situação em que ficaram.

«A IMAGEM DA FLOR»

Esta tarde é encerrada, no Palácio Galveias, a exposição «A Imagem da Flor», promovida pela Camara Municipal de Lisboa e integrada nas festas populares de Junho. O ilustre engenheiro-agrónomo sr. dr. Joaquim Vieira Natividade fará uma conferência, intitulada «As flores na poesia popular portuguesa».

Sinta-se fresca e perfumada o dia todo graças a
Sno-Mist
O DESODORANTE PREFERIDO PELAS MULHERES CHICS
Chegou o verão, com ele a transpiração e as suas desagradáveis consequências. O uso diário de SNO-MIST evita estes incomodos. O seu delicado perfume e a forma de o aplicar agradar-lhe-ão. Basta premir a tampa da embalagem e SNO-MIST sairá pulverizado, dando-lhe frescura para o dia inteiro.
À venda em todas as farmácias e perfumarias

Tendo reaberto completamente remodelada a
Ourivesaria Mourão, L.da
200 — RUA DA PRATA — 202
cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos.

Até à raiz dos cabelos...
• Pesquisas científicas efectuadas por laboratórios suíços no domínio das vitaminas demonstram que uma delas — o Pantenol — penetra profundamente até à raiz dos cabelos.
• Se os vossos cabelos perderam o brilho, se tendes seborreia gordurosa ou seca (caspa) é tempo de começar um tratamento com Pantène, a única loção que contém Pantenol
• Pantène tem perfume discreto, igualmente apreciado por senhoras e cavalheiros.
PANTÈNE
A primeira loçao capilar-vitaminada que age em profundidade
A VENDA NAS BOAS CASAS

PARE A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Tubo de 10 comprimidos 10$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3$50

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Ainda não está posta de parte a hipótese de, no Rio de Janeiro, tomar a direcção musical da companhia de revistas do Teatro Apolo o maestro Jaime Mendes, que há tempo ali fixou residência.

—O acordeonista António Mestre, terminada a sua actuação em Luanda, seguirá directamente daquela cidade para o Rio de Janeiro.

—Segue hoje para o Porto o actor Alfredo Pereira, que ali vai organizar a sua habitual festa artistica.

—Consta que, na próxima época de Inverno o escritor António Pedro tenciona organizar uma companhia de declamação.

—O artista madeirense Max colabora num espectáculo que, na quinta-feira se vai realizar no Coliseu do Porto.

—Está previsto para o dia 22 de Agosto o embarque, no Rio de Janeiro, da companhia folclórica brasileira, que, em meados de Setembro, se estreia no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Todo o guarda-roupa que a companhia de revistas, organizada para uma digressão a África, vai apresentar é do Guarda-Roupa Paiva.

—No próximo sábado, efectua-se no Teatro D. Maria II a habitual apresentação da classe de dança ritmica da profesora Sosso Doukas-Schau.

—E' no vapor «Moçambique» que, na próxima sexta-feira, seguem para Luanda o acordeonista António Mestre e a parelha de baile Ivone Branco e Fernando Gil.

—O actor Alfredo Ruas, que brevemente chega a Lisbóa, vindo de Lourenço Marques, parece estar indicado para participar do elenco da companhia de revistas que em Julho deve seguir para o Brasil.

Mariana Rey Monteiro

estreou-se em Ponta Delgada em «Um marido ideal»

Noticias de Ponta Delgada dizem que a estreia de Mariana Rey Monteiro, em «Um marido ideal», de Oscar Wilde, constituiu um grande acontecimento teatral, que fez vibrar os micaelenses, surpreendidos pela graça, pela frescura, pelo encanto feminino e pelo talento de comediante da distinta actriz. O entusiasmo foi excepcional e incessantes os aplausos, de que partilharam Amélia Rey Colaço e os restantes intérpretes.

A companhia representou na noite seguinte «Tovaritch», de Jacques Deval, que alcançou grande exito, sendo muito aplaudidos Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho nos principais papeis.

A crítica de Ponta Delgada tem sido unanime nos elogios e o publico entusiástico e afectuoso.

Imagem do dia

Aos preços normais do TIVOLI começa hoje a reexibição neste cinema do maior exito desta temporada: a grandiosa e maravilhosa superprodução em tecnicolor «OS CONTOS DE HOFFMANN», famosa ópera de Offenbach, interpretada pelos MELHORES BAILARINOS da Companhia de Sadler Wells, que esteve recentemente no São Carlos de Lisboa: MOIRA SHEARER, ROBERT HELPMANN e LEONIDE MASSINE. Esta reexibição estava a ser ansiosamente esperada pelo publico.

Grupo «Os 6 Unidos»

Constituiu-se em Lisboa a organização teatral «Os 6 Unidos», grupo artistico que se propõe iniciar uma digressão pelas esplanadas e por outros recintos algarvios. O repertório será constituido, além de outros, pelas seguintes peças quadros de conjunto: «Nem tudo o vento levou», «Nos carrapitos da Lua» e a opereta bairrista em 3 actos «A flor de Alfama», da autoria de Pinto Junior, com musica do falecido maestro Vasco Macedo. O novo grupo, que já tem firmado alguns espectáculos, iniciará a sua digressão por breves dias.

«Cantiga da Rua» e «Sonho de Amor»

Dois grandes filmes portugueses, hoje, para inauguração de uma semana de cinema duplo com filmes portugueses, no Coliseu. Amanhã, novo programa-duplo com os filmes «Ribatejo» e «Canção da Terra»

O publico de Lisboa, amador de bom cinema, tem hoje no Coliseu, para inauguração de uma sensacional semana de filmes portugueses, um assombroso programa duplo com as superproduções nacionais «Cantiga da Rua», uma história de amor bem portuguesa com tudo o que de mais castiço tem Lisboa, com o grande cantor Alberto Ribeiro e a notável cantadeira Deolinda Rodrigues, e ainda um filme que é, afinal, Lisboa de 1900, «Sonho de amor», com Bárbara Virginia e Olavo d'Eça Leal. Amanhã, novo programa com os filmes «Ribatejo» e «Canção da terra».

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Exibe-se amanhã, ás 18 e 15, o «Veneno de Amor»

Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se, no Tivoli, o notável filme inglês «Veneno de Amor», («The Antonished Heart») escrito, realizado, musicado e interpretado pelo célebre Noel Coward, que é também autor de «Breve Encontro». Este filme, que é uma obra-prima do cinema britanico e um brilhantissimo estudo do autor acerca dum psiquiatra, é admiravelmente desempenhado por outra grande artista, Celia Johnson, e será comentado pelo distinto psiquiatra prof. dr. Diogo Furtado.

FESTA BRAVA
RESTAURANTE TIPICO DE
MARCIA CONDESSA
Os festejos de S. António constituiram um êxito nos jardins da FESTA BRAVA. Todas as noites, o FADO, num ambiente sóbrio e distinto, com rigorosíssima selecção
MARCIA CONDESSA, prepara grandes surprezas, para as festas de S. João. Nessa noite, qual a senhora que porá o avental mais lindo e assará a melhor sardinha ??
ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES - CEIAS
— ALMOÇOS ESPECIAIS —
38 — PRAÇA DA ALEGRIA — 38

Luz nas Trevas
Um exclusivo DOPERFILME

O filme que a América classificou como
Um dos 10 MELHORES do ano,
unanimemente aclamado pela crítica!
O filme emociona e dá nos uma bela lição de humanidade... DIARIO DE NOTICIAS
Um filme que merece a atenção do público em geral... DIARIO DE LISBOA
Estamos em presença de uma pelicula de real categoria... SÉCULO
Deve ficar na história do cinema como uma das obras que mais terão dignificado a arte das imagens... DIARIO POPULAR
Arthur KENNEDY · Peggy DOW
James EDWARDS · Will GEER Julia ADAMS
EM PLENO ÊXITO NO
IMPÉRIO

CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, às 21.45
TERÇA-FEIRA, 17
Manolo Gonzalez - Antonio Ordoñez!
Por motivo de ter sido colhido ontem em Palma de Maiorca o «espada» Julio Aparicio, que seguiu já para a clínica de Barcelona, onde a sua cura tardará uns oito ou dez dias, a empresa vê-se forçada a substiui-lo, mas pelo grande matador de toiros sevilhano
MANOLO GONZALEZ
uma das primeiras figuras de Espanha.
Manolo Gonzalez e Antonio Ordoñez lidarão os toiros do dr. Antonio Silva, sendo os de Pinto Barreiros lidados pelos aplaudidos cavaleiros
Dr. Fernando Salgueiro e D. Francisco de Mascarenhas
Os toiros a lide á portuguesa serão pegados pelos forcados de Evora, de Pascoal Ventura do Carmo e os bilhetes continuam á venda nos Restauradores, 7.

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM TERCEIRO MÊS DE REPRESENTAÇÕES
LISBOA NOVA
Uma grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes
Só durante esta semana a preços popularissimos

VARIEDADES Tel. 26037 às 22 horas
EXITO EXTRAORDINÁRIO DA DELICIOSA comédia de JEAN GUITTON
O AMOR PERFEITO
com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana

Leiam o «SEMPRE-FIXE»

Quinita Gomes
RETIRO DA SEVERA
FEIRA POPULAR — NA LISBOA ANTIGA
Todas as noites fados e guitarradas pelos melhores artistas. Hoje, ás 21: QUINITA GOMES, MANUEL FERNANDES, ROLANDA RODRIGUES, JOAQUIM GERALDES, JOSÉ BORGES, DOMINGOS CAMARINHA e ALFREDO MENDES. Servem-se jantares a 25$00. Amanhã, noite LUSO-BRASILEIRA organizada por MIGUEL SIMÕES e *Horácio. Reinaldo.*

Manuel Fernandes
Quinta-feira: FERNANDA PERES

CASINO DE S. JORGE
NA FEIRA POPULAR
com ROSA BLANCA
ESMERALDA de TOLEDO
Graciosa vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra THE ROYAL JAZZ
Um exito a estreia da gentil baiarina ANITA SANSANO
GENY Y BEL GUERRA
Notável parelha de baile de grande classe
e o seu vocalista Abreu Moreira

A **PARAMOUNT** TEM O ORGULHO DE APRESENTAR AMANHÃ NO **SÃO LUIZ**

Uma fantasia á maneira de Welles, tão perfeita que conquistou o 1.º Prémio da Academia para o melhor efeito de trucagem.
A destruição do Mundo! Uma sensação inédita! Empolgante! Esmagadora!

Produção de GEORGE PAL Realização de RUDOLPH MATÉ Argumento de SYDNEY BOEHM

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da calónia estrangeira. Não há sítio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

ENTRADA: 1 ESCUDO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
— AR CONDICIONADO —

HOJE ESTREIA DOS GRANDES BAILARINOS
ISABEL Y RAFAEL
Exito retumbante da atracção Plástico-Acrobático do Lido de Paris
LES MOLI
TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGES
e o vocalista MONIZ TRINDADE
ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL
CONCHITA GONZALEZ — ESMERALDA DE LOS REYS — BEL-MARY
LINA REY — LOLITA VALADARES — MARIA LUIZA DE LOS GODOS
SUZEL
E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR
...E AS ENCHENTES CONTINUAM!

ESTREIA da insinuante bailarina **BEL-MARY** nas suas castiças criações

A APLAUDIDA PARELHA **ROCIO y JULIO** EM BAILADOS MARAVILHOSOS

A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE **RINO CASTAGNA** com o cantor JOHNNY MILLEL

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS **ISORA** EM CRIAÇÕES DE RARO DINAMISMO

AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS
MIMI SAMANIEGO-MILAGRITOS MENENDEZ-CONCHITA ESPANHA

MUSICA CONSTANTE POR: **JOSÈ MESQUITA** E A SUA **ORQUESTRA** com o cantor MANUEL SERRANO

LOLITA DIAZ
MILI BRONCE

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

FORMIDAVEL ESTREIA DE
BENITA ROSA
Y MANOLO MONCADEL
Puro clássico español
NUM PROGRAMA DE BELOS NUMEROS

ENCARNITA MACARENA — Beleza arrebatadora

Benita Rosa y M. Moncadel

ANA MARIA
ESTRELA DA CANÇÃO
ESTHER DE MURILLO
CONSAGRADA BAILARINA

MANOLITA ORO
BELEZA NORDICA
CARMEN Y MARYA
CANTO E BAILE

Maru - Anita Vila - Carmen Cruz - Bella Mery y Elena Grey

José Correia e **Marcial Cal**
com as ORQUESTRAS **BAIÃO** e **BLUE MOON**

BOX

4.ª Feira no Estádio Internacional (Parque Mayer)

A Empresa Organizadora das ultimas sessões, desejando corresponder á maneira carinhosa como o publico tem acompanhado os seus espectáculos, numa demonstração de interesse pelo ressurgimento do pugilismo, resolveu apresentar, na próxima quarta-feira, um programa de grande sensação, incluindo algumas das principais figuras actuais, como:

JULIO MARTINS
que reaparece disposto a justificar a sua pretensão ao titulo dos leves,

Chico Santos, Fernando Branco, Alvoeiro, Peiró, Armando Oliveira, FERNANDO ALMEIDA (China), **Armindo Mota, Pedro Silva** e **Fernando Gonçalves.** O público corresponderá a este esforço certamente porque entre os pugilistas citados figuram os seus predilectos de hoje. As bilheteiras abrem amanhã nos Restauradores e no PARQUE MAYER às 15 horas

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — T. 27172
Às 15.15-18.15-21.30
Despedida do filme
A GARÇA E A SERPENTE
com Alves da Cunha, Rogério Paulo, Teresa Casal, Carmen Dolores, Raul de Carvalho, etc.

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30: ÊXITO SENSACIONAL
Pânico nas Ruas
com Richard Widmark e Paul Douglas - 1.º prémio do Festival de Veneza

MONUMENTAL — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A deliciosa comédia
ROUBARAM O MEU MARIDO
com Kathryn Grayson e Van Johnson

TRINDADE — TELEFONE 20000
Às 15.30 e às 21.30: Só hoje e amanhã: Ultimas de
O ultimo duelo
com Robert Preston, Chill Wills e John Barrymore Jr.

ODEON — Às 21 e 30
PALACIO — Às 21 e 30
3.ª SEMANA DO EXITO
Vidas sem Luz
com Zully Moreno e Arturo de Cordova, os famosos intérpretes de «Deus lhe pague»

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
A Cruz do Pecado e **Montana, Terra Proibida**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
SINFONIA DE PAIXÕES
Abbott e Costello entre assassinos

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
A 13.ª CARTA
ALEGRIA RAPAZES

TIVOLI — Telef. 50595
Hoje, às 21.30, reposição, a preços normais
Os Contos de Hoffmann
o famoso tecnicolor com Moira Sherrer e Robert Helpmann

EDEN — Telef. 20768
AS 15.30—18.15—21.30
Pecadora dos Mares do Sul
Uma extraordinária aventura, com Shelley Winters e Macdonald Carey

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 - 18 - 21.30
A extraordinária epopeia
Lobos do Mar
com SPENCER TRACY (na figura do pescador português)

IMPÉRIO — TEL. 27493
Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
O filme que a América classificou um dos melhores do ano
LUZ NAS TREVAS
com ARTHUR KENNEDY e PEGGY DOW

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
HOJE: DESPEDIDA
do vibrante filme de mistério
LUZ VERMELHA
com George Raft e Virginia Mayo

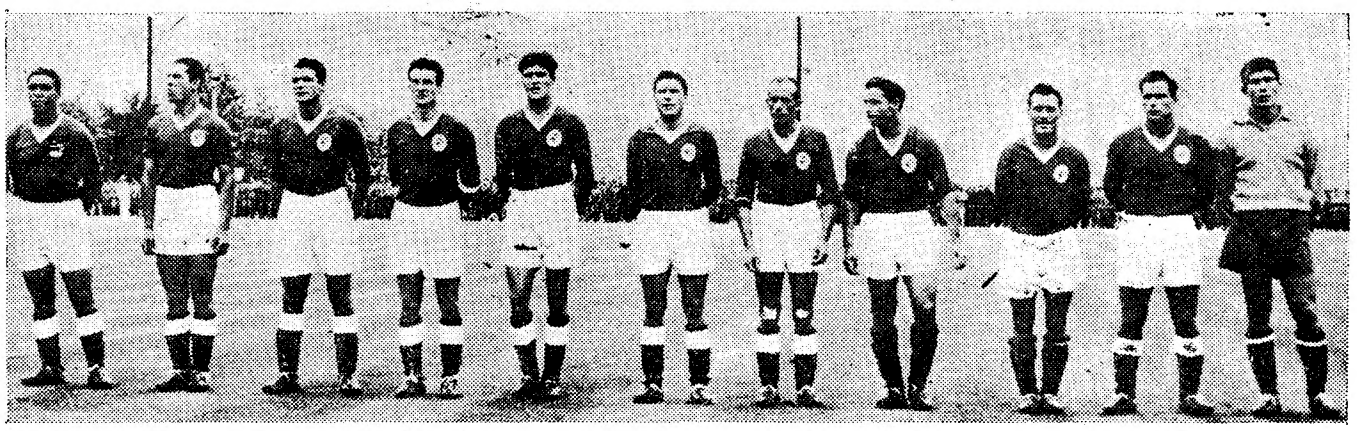
TERRAÇO A'S 21.30 (Preços populares)
A comédia de gargalhada com Anne Sheridan
ONDE ESTÁ O MORTO?
com Vitor Mature
Em reposição: Tyrone Power na comédia de gargalhada «Escândalo na 1.ª página».

REX MADRAGOA — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
Lola, A Cantadeira Cigana

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A ingénua escandalosa
com Joan Caulfield

A APOTEOSE DO JAMOR

Quando, ao faltar um minuto para acabar o maravilhoso conto do Jamôr, uma história fantástica e emocionante do futebol português, Rogério marcou a 5ª bola, em remate feliz, roçando o poste, e depois desmaiava na alegria do feito e da vitória, o Benfica conquistara a Taça de Portugal, na final mais rica de que há memória, mas o grande triunfador era, verdadeiramente o futebol, tanto na expressão benfica como sportingue, que nos dera a melhor final de todos os tempos! Tinha de ganhar um e a Sorte do Jogo inclinára-se para a equipa de Francisco Ferreira, mas o grupo de Manuel Passos não saia diminuido da luta. Por vezes joga-se tão mal que se diz que os dois grupos deviam perder, mas desta feita dá-se a inversa e a referência é de que «os dois deviam ganhar e não só um». E destas considerações abstractas que, próprìamente, pouco têm a ver com o jogo, se infere, imediatamente, o nosso ponto de vista acêrca não só do desfecho, mas também da maneira como decorreu a história, fantástica e maravilhosa, que nos foi contada no Jamôr e de que foram herois os dois Históricos.



A equipa do Benfica, alinhada, antes de começar a partida. Da esquerda para a direita: Francisco Ferreira (cap.), Artur, Felix, Rogério, Aguas, Rosário, Moreira, Corona, Arsénio, Fernandes e Bastos

E nem sabemos por onde começar... Há desafios, mesmo de nivel, em que pouco há a dizer por que as bases estão concentradas e definidas, mas da partida de ontem são tantos os aspectos e as considerações que brotam do bico da pena, que não sabemos bem como agarrar no fio, estendê-lo e desfazer a meada. E' consolador para um critico que acredita no futebol português, tendo em vista a relatividade das coisas, chegar ao fim de toda uma época de intenso trabalho e desgaste e assistir á final de um Campeonato a eliminar, género de provas que fecha a temporada em toda a parte, num desafio tão belo, movimentado, pletórico de jogadas magnificas, com lances artisticos do mais puro efeito espectacular, e ao mesmo tempo eficiente, prático, de golos, revelando ambos os contendores poder e condição fisica, dois recursos fundamentais. Era bem o melhor do nosso Futebol que estava no Jamôr, mas, mesmo assim, possuir duas equipas com a capacidade ontem revelada, precisamente no dia do fecho da época, parece-nos um atestado firme de algum valor ou mérito.

Já a existência de nove golos indica uma partida, pelo menos, muito entretida, mas para além dos golos, alguns deles joias de requintado labor, praticou-se futebol rasteiro, rápido e desconcertante, de perguntas e respostas, cientificamente organizado e não de acaso: futebol de conjunto onde cabia a iniciativa individual.

Deve dizer-se que não é vulgar entre duas equipas niveladas e do recorte daquelas que nos contaram a «história fantástica» uma marca de golos tão elevada, mas este fenómeno estava por assim dizer contido na evolução que vinha a operar-se e a exprimir-se no campo prático das realidades, dando vantagem ás linhas atacantes. Poucas vezes, no futebol português, isto tem sucedido; pelo contrário, são as linhas defensivas, de um modo geral, que ostentam nos rectangulos a sua manifesta superioridade.

A tendência parece ser agora para um mais perfeito nivelamento, se não para o ataque ultrapassar o jogo defensivo, em mérito. Já se sabia que a defesa leonina dificilmente deveria suportar o embate com uma linha adversária que, em forma, se mostrava realizadora, terrivelmente acutilante, e a chamada e regresso de Juvenal exprime perfeitamente esse receio: tentativa para melhorar a defesa, que, afinal, não deu resultado (com Amaro ou com Juvenal tudo se passou na mesma!), mas isso não importa para o caso. Já na defesa do Benfica se confiava cegamente, e, porventura, a maneira como ela foi jogada, muitas vezes, terá constituido uma das poucas surpresas, acaso a unica, da partida. Para nós, pelo menos... Talvez que a insistência no estudo e análise do Jogo ofensivo acabe por dar resultados e o nosso futebol adquira, acentuadamente, mais feição prática.

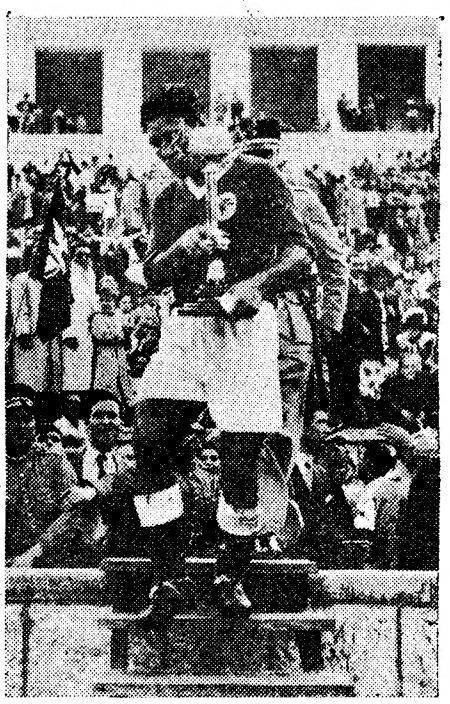
Uma das coisas que contribuiu, em parte, para a vitória dos 2 ataques sobre as duas defesas—se o lado sportingue abriu muitas brechas, o benfiquense cedeu mais do que era lícito...—foi a arbitragem, implacável para as faltas cometidas pelos defesas dentro da grande área, critério com o qual concordamos plenamente. Porque carga de água é que os jogadores que defendem, junto das balisas, se dão á prática do futebol ilicito, cometendo faltas rigorosamente punidas noutros locais do rectangulo, sem que ninguém lhes vá á mão e todos fechem os olhos? Impõe-se mesmo prosseguir nesta orientação, que torna o jogo mais puro e perfeito, alargando a punição aos guardaredes—não é o caso do Jamôr! —que se permitem atitudes e jogadas perfeitamente condenáveis, a coberto de uma tolerancia incompreensivel. Com o que já não concordamos na arbitragem de Reis Santos foi com a punição de várias disputas de bola, fortes mas lealissimas, cortando o fio á meada, assim como a subordinação intolerável a um dos juizes de linha, algo metediço. Porventura recearia o árbitro a violência, mas o certo é que toda a tradição dos dois clubes implica acreditar-se no contrário!

Com todos estes senões, aliás, bem poucos, e entrando em linha de conta com o trabalho de inferior qualidade da defesa sportinguista (guardaredes incluido), não deixou de representar um verdadeiro encanto ouvir a história do Jamôr, pois contêm episódios magnificos e páginas muito inspiradas. Ouvimos esse prodigioso conto do futebol num enlevo de hora-e-meia, com a atenção e o encantamento com que as crianças escutam as histórias maravilhosas que enchem o seu espirito e lhe despertam a imaginação.

A feição atacante que o Sporting conseguiu imprimir ao seu trabalho, parece-nos um dos aspectos fundamentais da partida. Por outro lado, indica a superioridade e a boa organização do seu ataque, enquanto completo. Na verdade, ao primeiro apito, toda a equipa leonina caiu, positivamente, sobre o «onze» vermelho, enleando a sua defesa e obrigando-o a praticar futebol de estrutura defensiva. Não devendo esquecer-se a acção dos médios, especialmente de Juca, semelhante toque de jogo era dado pela faina dos interiores, os que projectavam os segmentos, com boa recolha e aproveitamento por parte dos restantes dianteiros, destacando-se nestes a acção do extremo-direito. Os benficas não podiam deitar a cabeça de fora, no plano do ataque, mas não sucumbiam. Aos poucos, os seus esforços resultavam: o ataque sportinguista decrescia, o ataque benfiquense subia— e julgamos que pelo fenómeno da subida da sua célula média. Note-se, no entanto, que a linha dianteira verde-branca atingiu sempre um nivel elevado, podendo dizer-se que o seu pior esteve ainda acima da média dos grupos portugueses. Ao magoar-se Martins, com uma distensão, logo após o seu golo, colocando o Sporting a ganhar por 3-2, o ataque perdeu, naturalmente, a sua unidade e hegemonia, conservando, porém, poder suficiente para dominar em várias emergências, ainda, a forte defesa do Benfica. E' nosso convencimento que a lesão de Martins ditou o desfecho, pois o ataque leonino de aí por diante, continuando a apontar bem o jogo diminuia de infiltração, revelando muito menor capacidade construtiva (o 4.º golo é um caso aparte).

Se a luta atingiu, já no primeiro tempo, uma expressão técnica e táctica de relevo, assumiu depois, na segunda parte, um aspecto de despique, vivo e emocionante, com iniciativas de lado a lado. O poder de iniciativa de ambas as equipas foi, mesmo, a caracteristica e a mais bela expressão da partida. Nenhum dos grupos cruzou os braços, aceitando conformadamente a orientação do outro. Se, ao ataque contrário a defesa teve de opor-se, qualquer dos grupos procurou, sempre, pôr em movimento a linha dianteira, respondendo ás investidas com investidas semelhantes, tomando a partida o carácter de um diálogo, vivo e animado. Para a boa interpretação devem referir-se duas coisas: 1.º, o forte impulso dado por alguns homens do Benfica para que este diálogo se tornasse e mantivesse a vivacidade, devendo referir-se o nome de Francisco Ferreira, e ainda, hipótese mais sugestiva, o de Fernandes; 2.º, o ar simples e fácil com que o ataque benfica dominou em vários golpes, o adversário, marcando bolas, implacavelmente, com precisão. Estamos a ver algumas dessas jogadas, no seu traçado simples, de dois, o máximo de três segmentos, e o antagonista irremediavelmente perdido e batido!...

A par do referido poder de iniciativa registou-se não só o sentido prático por parte dos elementos atacantes, como estes afirmaram a sua qualidade de rematadores, o que nos parece um capitulo muito importante do futebol português, pois mesmo nós



Francisco Ferreira, depois de receber a Taça, das mãos do chefe do Estado, encaminha-se para a pista, talvez na ultima manifestação da sua vida desportiva

nos temos esfalfado a apontar o mal, o grande mal da falta de remate, o facto do jogador fazer quase sempre o mais dificil e falhar, pelo menos, no aparentemente mais fácil. Tendo-nos impressionado, repetimos, a facilidade de golos benfiquense, assim como a bela página que nos deu Rogério no final, e outra, outras, como uma cabeça de Aguas, verdadeiro modelo de remate aéreo, seja-nos lícito recortar, como imagens mais belas da história contada no Jamor três figuras, soberbas e magistrais, de Rola, o homem de Estarreja: uma cabeça de voo rasante, prodigio de execução, que pôs á prova a perícia de Bastos, guarda-redes que descreve curva ascendente; a certeza do remate do 2.º golo, no reajustamento total da bola á bota; e a potência do 4.º tento, a uma distancia infinita e só possivel devido a uma técnica perfeita, adquirida talvez inconscientemente, mas evidente, na predisposição do jogador, subindo a bola, gradualmente, como impelida por força atómica, até se colar ás malhas. De Rola pode dizer-se, aliás, ter sido o homem da Taça, pedindo nós vénia para afirmar que é com um pouco de emoção que assistimos á sua carreira e o vemos dominar os que nela não acreditavam, levando á conta de sentimentalismo (somos da mesma terra) a visão que apresentá-

TAVARES DA SILVA

(Continua na página seguinte)

EM CIMA — O defesa Fernandes entra, de forma irregular, tapando o caminho de Martins, e o árbitro aplica a grande penalidade. EM BAIXO — Albano transforma o castigo no primeiro golo do Sporting, de forma imparável.

DESPORTOS

CICLISMO

JORNADA BRILHANTE

para as equipas do Benfica

O ciclismo teve ontem uma bela jornada.

Em Lisboa disputaram-se duas provas, uma para amadores e outra para independentes, ambas integradas, fundamentalmente, no mesmo movimento. A corrida de amadores foi organizada pela Comissão Pró-Ciclismo, constituindo a quarta nota da sua curiosa e utilíssima actividade. A competição de independentes partiu de uma iniciativa da Associação de Ciclismo do Sul, que assim quis dar um pouco mais de actividade aos «ases»

Deste modo, estiveram em acção 36 corredores. O numero não pode considerar-se elevado. Mas a qualidade, nesta jornada magnifica, sobrepujou a quantidade. Do mal o menos.

O Benfica teve um dia felicíssimo.

Individualmente e por equipas ganhou as duas provas. Honório Francisco triunfou em independentes; Fernando Maltês, ganhou em amadores. Por equipas, êxitos dos encarnados.

Os benfiquistas tiraram, assim, o justo prémio da sua perseverança. Para além de opiniões pessoais, o Benfica deu desde o primeiro dia colaboração simpática á Comissão Pró-Ciclismo. E tem, através das provas desta Comissão, arrecadado vários trofeus, ao mesmo tempo que mantém os seus rapazes em actividade, facilitando a sua ascensão progressiva. Quando precisar de aligeirar a equipa de independentes, o Benfica poderá encontrar nos amadores alguns valores aptos para isso: Armando Pereira e Fernando Maltês são elementos já de categoria confirmada; Afonso Henriques pode vir a ser um bom corredor, tão certo é que nesta prova de ontem deixou a melhor impressão.

Foram cinco as equipas do contra-relógio de amadores, também por equipas. Eis uma prova interessantissima, um pouco desprezada. A Comissão Pró-Ciclismo fazendo-a reviver, prestou um bom serviço á modalidade, abrindo caminho para empreendimentos semelhantes.

O Benfica, com Fernando Maltês, Afonso Henriques e Armando Pereira, venceu com a esperada clareza. Individualmente, Maltês bateu Henriques por uma linha, num tempo muitissimo bom, pois a média corresponde a 37,235. Os encarnados foram já melhores á ida, entre Lisboa e Benavente (51 quilómetros). Melhores continuaram a ser no regresso. Depois do Benfica alcançou excelente 2.º lugar a turma dos Águias de Alpiarça, com Albino Costa, Costa Luís e José Céu, três rapazes com possibilidades de futuro. Ficaram á frente do Carcavelos, com uma equipa em que figurava o campeão nacional José Firmino, além de José Dias e Vicente Ferreira. Os dois ultimos, que ainda há pouco tempo estiveram doentes, não puderam dar o rendimento previsto. De aí, o 3.º lugar.

Não há duvida de que a corrida foi excelente. De Lisboa a Benavente e volta é um traçado primoroso para provas de contra-relógio.

Na categoria de independentes, também o Benfica, como já se disse, ganhou de duas maneiras. Os «ases» deram, ontem, uma prova concludente daquilo de que são capazes, quando não se põem a olhar uns para os outros... Basta observar que a média andou elevada, traduzindo-se nos seguintes numeros de hora a hora: 39; 39,500; 40; 39,500. No final: 36,354. O esforço final fez, evidentemente, baixar a média.

Que pena os independentes se limitarem, tantíssimas vezes, a deixar andar! O seu prestigio só lucra com estas demonstrações de capacidade.

Miguel Rodrigues, do Benfica, animador do nacional, disputado uma semana antes, voltou a ser o «herói» desta corrida. Fugiu a alturas de Benfica de Almeirim e manteve-se na vanguarda até á Encarnação, a dois passos de Lisboa. Bonita proeza, sem duvida, de que não pôde tirar partido. Cedeu visivelmente para o final, como a própria média revela, e não resistiu á perseguição dos corredores leoninos, um dos quais foi Manuel Polido, que desta vez se decidiu a dar um ar da sua graça. Ele e Julio Mourão perseguiram animosamente, na parte final, arrastando com eles Edgar Marques e Honório Francisco. Foi entre cinco homens que se resolveu o pleito, na embalagem para a meta.

A jornada foi, pois, brilhantissima para os encarnados e excelente sob o ponto de vista técnico. Andou-se muitissimo bem nas duas corridas, houve luta e fizeram-se belos tempos. Estamos satisfeitos e oxalá que, até final da época, algo se possa dizer de semelhante. O problema está nas mãos dos clubes ser resolvido. Vem aí o Grande Prémio Pirelli, uma corrida de independentes e alguma coisa mais. Este movimento deve-se á Comissão Pró-Ciclismo, nascida de uma iniciativa util.

MANUEL MOTA

Se o seu cabelo começa a cair, se nota uma paragem no seu crescimento, se a gola do seu casaco se cobre de caspa, use sem demora

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

Os 22 elementos activos que entram na sua composição darão uma nova vitalidade aos seus cabelos, fertilizando as raizes capilares e eliminando a caspa.

MOTOCICLISMO

Primeiros resultados

da Volta a Portugal

Terminou ontem a Volta a Portugal em motocicleta, prova de regularidade promovida pela secção do Sport Lisboa e Benfica — e prova muito dura, que teve 2.593 quilómetros, alguns percorridos em maus troços de estrada. Dos 17 concorrentes inscritos, 15 alinharam á partida e 12 concluiram a prova. Esta também se tornou particularmente dificil, por motivo do mau tempo, que se fez sentir em especial na região trasmontana. Não houve, felizmente, a lamentar qualquer acidente grave, embora alguns se registassem algo aparatosos. A luta por equipas manteve-se até o fim,, sendo dela protagonistas o Benfica, Ginásio Português e Clube dos «100 á Hora». O vencedor absoluto, englobado na categoria 3, a principal, também apenas se apurou na ultimo etapa, depois das várias provas complementares efectuadas em Setubal e no Campo Grande, termo da prova. Aspiravam ao primeiro posto João Fresco, do Ginásio, motociclista valoroso e experiente, e José Salgado, dos «100 á Hora», jovem e esperancoso concorrente.

O juri, a fim de elaborar as classificações, tarefa complicada, esteve reunido até ás primeiras horas desta madrugada, tendo finalmente dado a conhecer os seguintes resultados:

CLASSE A—1.os, Fernando Guerra e Eugenio Correia, do Benfica.

CLASSE B—1.º, José Salgado, do clube «100 á Hora».

Não foi possivel decidir, na primeira reunião, o vencedor absoluto da prova.

Todos os desportos

Começou ontem a disputar-se o campeonato nacional de óquei em campo, na qual tomam parte o Futebol Clube do Porto, o Ramaldense, o Futebol Benfica e o Atletico. São quatro equipas de possibilidades identicas, o que faz com que todos os seus jogos tenham uma incognita a rodeá-los. No Porto, os azuis e brancos tiveram certa dificuldade em vencer pela tangente o grupo do Ramaldense. Em Lisboa, Futebol Benfica não conseguiu mais do que um empate a 1 bola com o Atletico.

* * *

No campeonato nacional de andebol, o Benfica tornou a perder com o Sporting num jogo que decorreu com equilibrio do principio ao fim. Os leões conseguiram o golo da vitória, numa jogada de rajada que a defesa encarnada não soube anular.

Em Juniores, o Futebol Clube do Porto é um dos finalistas porque perdendo em Lisboa foi vencer na Cidade Invicta o Oriental com a vantagem de mais uma bola. O Benfica que também é finalista desembaraçou-se com mais facilidade do Fontainhas ao qual venceu nos dois jogos realizados em Lisboa e no Porto.

* * *

O Desporto da espada parece querer viver epocas passadas de gloria. A disputa da taça «Camara Municipal de Lisboa», a que concorrem varias equipas acabou por ter como vencedora uma equipa mista, constituida por Carlos dias, Alvaro Pinto, dr. Francisco Uva e Andrade e Silva.

* * *

O Algés e Dafundo está a comemorar o seu 37.º aniversário, com um programa que atesta a vitalidade do clube, Disputou-se a taça Camara Municipal de Oeiras, numa prova de meia-hora, entre quatro equipas em que ficou vencedora a equipa capitaneada por João Franco do Vale, que bateu a de Guilherme Patroni por um metro de diferença.

A atestar o franco progresso e o desenvolvimento da colectividade por intermédio dos seus nadadores, registaram-se dois novos «records» em provas de estafetas de 5X50 e 3X50. Sem grandes alardes nem reclamos, o Algés e Dafundo vai cumprindo de maneira elevada a sua missão.

* * *

Disputou-se pela 2.ª vez a volta a Portugal em motocicleta. A prova não despertou desta vez o entusiasmo e o interesse verificado a epoca passada. No entanto os motociclistas andaram durante quatro dias, percorrendo as estradas de Portugal, numa prova a que o grande publico não dispensou grande atenção, mas que teve o condão de revelar a actividade e a persistencia do clube organizador e dos que nela tomaram parte.

A apoteose do Jamor

(Continuação da página anterior)

vamos do jogador, que, vincamos mais uma vez, não sendo excepcional é de magnifica cepa.

Os ataques dominaram as defesas, e ao dizer-se isto deve ter-se em conta a força desse bloco do Benfica e a circunstancia da linha dianteira leonina nem sempre ser bem apoiada, o que não sucedeu do lado benfiquense. A média benfica é cada vez mais um fenómeno. Os jogadores novos mostram fadiga e vão declinando á medida que os minutos correm, ao passo que com os veteranos se dá o contrário, crescem e revelam mais energias, certamente tirando-as de um reservatório inexgotável, quando a luta aquece e se prolonga. Dizem-nos que Francisco Ferreira, um dos jogadores com quem mantemos laços mais apertados de amizade e com isso nos honramos, fechou ontem a sua carreira de futebolista, mas, se assim for, que melhor fecho se poderia desejar a um homem da sua envergadura, na lição de forte impulso, energia e táctica ontem dada, principalmente no trecho do fim quando era preciso suprir o desgaste dos outros, que se ufanam de mais novos?

A todos os titulos, a final da «Taça» de 1951-52 representou uma alta expressão do futebol moderno, de uma velocidade outrora desconhecida e de movimentação sintonizada, com espaço suficiente para as manobras individuais, empenhando-se os jogadores exclusivamente nas boas normas do fair-play. *O desafio teve interesse, graça, animação e ansiedade! Viram-se na base da referida movimentação e velocidade golpes estupendos, de arte e harmonia, atitudes escultóricas, figuras acrobáticas, todo um Mundo de riqueza no campo desportivo! Foi bem a apoteose de toda uma época, na beleza do cenário e no valor do seu conteudo! Os dois mais famosos grupos portugueses contaram-nos, no Jamor, uma bela história que, de aqui a tempos, quando se falar ou relembrar as grandes manifestações do futebol português, será sempre recordada:—Ali, no Vale do Jamor, uma vez, em fim de época de 1952, assistimos a uma final da «Taça» como nunca tinhamos visto e não mais, pelos tempos fora, haviamos de ver...*

O 4.º encontro

entre os atletas trabalhadores de Portugal e Espanha

efectua-se em Madrid em 20 e 22 deste mês

O intercambio entre os atletas-trabalhadores da F. N. A. T. e da Obra Sindical Educacion y Descanso, iniciado em 1949 prossegue, em Madrid, na próxima sexta-feira e domingo, com a realização das provas que constituem o 4.º Portugal-Espanha.

Como sempre tem sucedido, o certame está a ser aguardado com desmedido interesse entre o meio afecto a uma e outra organização. Nos anos anteriores as lutas têm sido ardorosas, como, de resto, são sempre os embates entre Portugueses e Espanhóis, transcendendo do ambito das classes trabalhadoras para o meio desportivo em geral.

A representação portuguesa é bem diferente da de 1951. Os campeões nacionais são outros e, como se sabe, é a eles que compete a defesa

(Continua na 11.ª pág.)

TÁGIDE

Música de dança no Salão e no Terraço

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327

FIGURAS DE RELANCE

O maçador

por Fausto Lopo de Carvalho

No conhecido filme de Noêl-Noêl «Les Casse-Pieds», desfila em frente do espectador toda a série de maçadores que habitualmente infestam o mundo parisiense. Esses mesmos individuos existem não só em Paris, como noutras cidades, em qualquer recanto do planeta; são seres que proliferam com grande facilidade, que se encontram tanto em França, como em Portugal, tanto em Dacar como entre os Esquimós. São autênticos parasitas da vida social.

Fazendo estas considerações e meditando a função do maçador no Mundo de hoje, pretendi, para melhor estudo e análise, descobri-lo em flagrante, no exercicio da sua actividade, por entre a multidão lisboeta: Confesso que não foi dificil.

O primeiro que encontrei actuava perto da Rotunda. Colocando a sua vitima contra a parede de uma casa, impingia-lhe a história da tia velha que partira uma perna em Bragança. Para concretizar bem o acontecimento, não deixou de lhe narrar toda a vida do médico que a tratara e do amigo do médico e da madrinha deste que os pôs em contacto. Quando o seu interlocutor, exausto, julgava ter acabado o suplicio, eis que o nosso amigo se recorda do seu tempo de estudante e passa a desenvolver todos os episódios que decorreram durante os se anos de vida universitária, pois ficara reprovado dois anos. Enfim, ao despedirem-se, após cinco longos apertos de mão, já só restava á vitima retirar-se para casa, tomar o seu duche e libertar-se assim da imundade de perdigotos com que o premiara o interessante maçador.

Por alturas da Rua das Pretas deparei com novo exemplar. Era um amigo péssimista. Este conhecia-me. Abraçou-me, observou-me com atenção e, por fim, com ar solene conclui:— «Estás acabado»! E este foi o tema para o desenrolar da crónica da desgraça. Falou-me do Cancro e da Tisica. Descreveu-me com pormenores o desastre de Caxias. Declarou-me estar iminente a guerra, explicou-me com minucia como morriam as pessoas atingidas pela radioactividade das explosões atómicas e acabou por me perguntar se o não desejaria acompanhar ao cemitério do Alto de São João. Como me esquivei, alegando motivos vários, ao despedir-se, não deixou de repetir com todo o seu péssimismo: «Pois, menino, fica-te nesta: estás acabado!»

No Rossio deparei com uma terceira variedade: «o maçador janota». Este é o individuo que tem por hábito preocupar-se com a «toilette» dos outros. Começa por encontrar defeitos no fato, na camisa e na gravata do parceiro. Seguem-se mil conselhos sobre fazendas, alfaiates e sapatarias e acaba por corrigir a vestimenta do seu interlocutor. Compõe-lhe o nó da gravata, puxa-lhe os ombros para cima, tira-lhe do bolso do casaco o lenço que dobra novamente colocando-o a seu jeito, verifica a cor e a qualidade dos botões e acaba por arrastar a vitima para a sua alfaiataria onde o obriga a assistir ás provas dos fatos que mandara fzer.

Para evitar mais encontros, pois a série não terminava, resolvi tomar um «eléctrico». Mas enganei-me. O «eléctrico» ia cheio. Instalei-me junto da porta da plataforma da retaguarda; junto da porta da frente deparei com o quarto exemplar:—um outro amigo que, ao reconhecer-me, perguntou, em altos berros, pela saude e afazeres de todos os membros da minha familia. Um pouco acanhado e lacónicamente ia respondendo. Passou depois a fazer-me perguntas sobre automóveis e mecanica. Como os meus conhecimentos sobre tal matéria são práticamente nulos, comecei a sentir sérias dificuldades. Mas ainda mais: pediu, em seguida, a minha opinião acerca da promulgação dos ultimos decretos-leis. Admirado e consternado com a minha expressão contrariada achou por bem contar-me as ultimas piadas politicas que conhecia! Nesta altura saltei do «eléctrico» e encontrei-me no Terreiro do Paço. A resolução que tomara de descobrir, por entre a multidão lisboeta, alguns exemplares de maçadores começava a tornar-se pouco agradável. Resolvido já a desistir procurei apressadamente um taxi Mas, inesperadamente, caí nas redes do 5.º exemplar: o «dramaturgo original». Fora meu colega. Andava compondo uma peça de teatro muito original e extraordinàriamente profunda. Queria com ela exprimir sintéticamente a História da Humanidade e, para isso, criara apenas quatro personagens: a Pré-História, a História Clássica, a História Medieval e a História Moderno-Contemporanea. Estas personagens apareciam em cena sucessivamente e, ao som suave de uma orquestra, declamavam em verso branco, iluminadas por uma lux pálida, os problemas do seu coração e as duvidas e os clarões da sua inteligência. Esta peça levava seis horas a representar. O meu amigo dramaturgo teve o cuidado e a amabilidade de me arrastar a casa, de me ler grande parte da peça e de me pedir que a revisse, lhe indicasse os passos menos bons e lhe fizesse, por escrito, um minucioso comentário! Nessa mesma madrugada quando, enfim, consegui libertar-me do dramático poeta, jurei terminar com o inquérito que me propusera fazer.

Ao reler, mais tarde, estas linhas, uma duvida torturante ia, pouco a pouco, dominando o meu espirito: não será o autor dum artigo sobre os maçadores o maior de todos êles?...

O ENIGMA SOVIÉTICO

Gromyko é apresentado

como possível intérprete

de uma política de negociações

com as potências ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

A guerra fria conhecera uma das suas alternativas sensacionais e a política ideológica de Zhdanov, simbolizada pela criação do Cominform, parecia ter a aprovação do Politburo. A Russia soviética voltara a praticar a tese trotskista da revolução mundial e os seus dirigentes pareciam decididos a embarcar na «grande aventura».

Estas suposições não tardaram a ser desmentidas pelos acontecimentos. Depois do fim do bloqueio de Berlim, a conferência de Paris de 1949 e o desaparecimento de Zhadonor liquidaram as veleidades de regressar á técnica da penetração ideológica como instrumento de dominação na Europa.

O «dossier» levado pelo embaixador Gromyko a Sochi

Pouco antes de deixar os Estados Unidos para regressar á Russia, de onde voltaria a saír apenas para fazer aparições episódicas em Washinton e na conferência de San Francisco. onde fez ouvir o protesto platónico do seu Governo, contra o tratado de paz com o Japão, Andrei Gromyko passou os ultimos tempos da sua permanência na capital americana em entrevistas e conversas com 25 personalidades destacadas da vida dos Estados Unidos. As reuniões realizavam-se na residência do diplomata soviético, na Park Avenue, 690, e, caso curioso. a maioria das individualidades convocadas pertenciam ao mundo dos negócios. Eram sobretudo industriais e financeiros que Andrei Gromyko desejava consultar antes de voltar á Russia.

Individualmente e em grupos foram arquivadas as opiniões dessas individualidades conhecidas pela sua influência e relevo social. Cada uma delas resumiu por escrito o seu depoimento, aditando-lhe os comentários e as sugestões que julgou convenientes. Tema central desses depoimentos: as relações russo-americanas e a melhor maneira de as melhorar, de uma forma sincera e efectiva.

Esse «dossier» revelador foi levado pelo embaixador Gromyko, quando deixou o seu lugar e regressou á U. R. S. S.. Alguns dos elementos de informação, assim colhidos, constituiram a base do que depois se chamou o plano de paz Gromyko, o qual foi largamente estudado e discutido com o seu autor em Sochi e defendido numa reunião do Politburo, especialmente convocada para esse efeito.

Esta informação dada pela «U. N. World», com a garantia da sua absoluta autenticidade, causou, como é natural, profunda sensação. Sensação que aumentou com a revelação de que o Politburo aprovara o plano Gromyko, pouco depois nomeado vice-comissário dos Negócios Estrangeiros, sob a direcção de Vichinsky.

Gromyko ainda voltou aos Estados Unidos antes de abandonar as suas funções e assumir o cargo de vice-comissário dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.. E foi com as mesmas 25 personalidades, recebidas demoradamente na residência da Park Avenue, que voltou a avistar-se para lhes dar conta dos resultados das suas diligências em Moscovo e Sochi.

«A decisão do Politburo, escrevia a «U. N. World», de adoptar o plano Gromyko representa o abandono do plano ideológico Zhdanov elaborado em 1947. Essa decisão reveste-se de uma incontestável importancia. As personalidades americanas que estiveram em contacto com o embaixador Gromyko pensam que a dissolução do Cominform não constituirá um obstáculo á normalização das relações entre os dois países, desde que seja considerada necessária».

Gromyko, cuja recente nomeação para o posto de embaixador em Londres tão grande sensação causou nas capitais ocidentais. conservou-se depois das negociações de Washington mais de dois anos na capital soviética. A sua escolha, geralmente considerada como o prólogo de uma viragem na política externa dos sovietes, constitui, de facto, um acontecimento de transparente significação na dida internacional.

A ultima lição

do professor Agostinho de Sousa

Por atingir dentro em pouco o seu limite de idade, depois dos seus 45 anos do magistério secundário e técnico, está a fazer, á hora a que fechamos o nosso jornal, a sua ultima lição na Escola Comercial de Patrício Prazeres, o sr. professor Agostinho de Sousa. Exprimindo-se em inglês, está a fazer uma resenha do que tem sido a sua acção docente na referida Escola, desde a sua criação, e do desenvolvimento que tem dado ao seu ensino, em obediência aos respectivos programas.

Assistem ao acto algumas entidades oficiais, muitos professores e alunos e muitos dos que já concluiram os seus cursos e hoje exercem as suas actividades em vários sectores da vida publica.

Seguir-se-á a esta lição uma sessão solene, em que o sr. professor António Monteiro Junior, em nome de todo o corpo docente da Escola, fará o elógio daquele distinto professor, que, pela sua inteligência e pelo seu trabalho, soube semear em volta de si amizades e dedicações, pondo sempre os seus belos préstimos ao serviço do ensino.

O singular «ex-voto»

duma tripulação portuguesa

cujo barco foi afundado

por um submarino alemão

Na colecção de «ex-votos» da capelinha da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, existe um quadro cujo motivo deve ser unico no nosso País. Trata-se do afundamento da chalupa «Valadares II», salteada em pleno Atlantico por um submarino alemão, em 3 de Janeiro de 1917. Felizmente, do ataque ninguém morreu. Todos os tripulantes, depois de revistados por oficiais do submarino, tiveram ordem de embarcar na baleeira e conseguiu chegar a terra sem novidade. Isto depois de terem transportado para o pirata algumas caixas de que a embarcação levava e de terem passado não pequeno susto, como é de calcular.

A tragédia é ainda hoje rememorada por alguns marinheiros de Viana que a ela assistiram. Durante o lance, encomendaram-se á Senhora da Agonia, padroeira dos homens do mar e, em paga do salvamento, ofereceram o quadrinho ao santuário, como está na boa tradição da gente portuguesa.

E todo o interesse da memória está na representação de um submarino, nesse tempo o verdadeiro terror dos mares cuja presença real muito poucos se gabariam de poder ver.

Os homens encomendaram o quadrinho a um pintor de tabuletas. Mas como era um submarino? A cena fora tão rápida, tão emocionante que eles não podiam certificar! «Era assim uma coisa a modos dum grande charuto, com uma varandinha e dois canhões»... O artifice, como pôde e soube, desempenhou-se da dificil tarefa que lhe foi confiada e o quadro lá está entre muitos outros, principalmente do século XVIII, a proclamar a devoção dos ofertantes.

O curioso «ex-voto» não vale, apenas, como documento de fé ingénua e simples, mas, sobretudo, como interpretação popular de uma arma de guerra pouco conhecida e num tempo em que, só o mencioná-la causava calafrios aos mais afoitos...

Câmara de Comércio

norte-americana

Para comemorar o primeiro aniversário da Camara de Comércio dos Estados Unidos em Lisboa, houve hoje um almoço no restaurante «Gondola», com a assistência de numerosas personalidades. Entre os presentes viam-se os srs. embaixador e consul-geral dos Estados Unidos; chefe do Serviço de Informação da embaixada norte-americana, os membros portugueses e americanos da direcção da referida Camara de Comércio e outras entidades. Aos brindes trocaram-se saudações e salientou-se a importancia e a utilidade que representa para os dois países a criação daquele organismo económico.

A falta de memória ou retracção de ideias dá-se porque decresce o ritmo da actividade cerebral. Quando o acomete a incerteza e as ideias se baralham, quando as recordações não acodem à memória, faça o que faz quando entra numa casa às escuras: dê-lhe luz. Ilumine a sua inteligencia com FOSGLUTÉN. Dê luz á sua memória. Reanime o seu espírito.

A' venda em todas as farmácias

APLICAÇÕES
- FADIGA CEREBRAL
- FALTA DE MEMÓRIA
- DEPRESSÃO NERVOSA
- ESGOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLUTÉN
ESTIMULA A ACTIVIDADE INTELECTUAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

TERMAS D

FÍGADO, RINS, INTESTINOS
QUEI
TERMAS, CAMPO, PRAIA
EM MAGNÍF

Está aberto o Hotel das Termas co
e volta, dos hosp

INFORMAÇÕES: RUA D
Telefones: 5 5477 e

PÁGINA DE HISTÓRIA

Faz amanhã 30 anos

que Sacadura e Gago Coutinho

alcançaram o Rio de Janeiro

no frágil hidro «Fairey 17»

No dia 16 de Junho de 1922 o «Diário de Lisboa» publicava o seguinte telegrama da cidade de Vitória, penultima etapa da viagem aérea Lisboa-Rio de Janeiro:

VITÓRIA, 16.—O «Fairey 17» partirá amanhã antes das 10 horas, se o tempo o permitir.

Na véspera, Norberto Lopes, nosso enviado especial, telegrafava-nos de Porto Seguro, onde o hidro amarara na manhã de 13:

«Pode classificar-se de loucura o que aqui se sabe oficialmnte acerca da recepção dos aviadores na capital do Brasil. O presidente da Republica vai esperá-los, e desfilarão tropas da guarnição. O embaixador dr. Duarte Leite foi recebido no palácio de Catete».

Em 17, de manhã, o «Diário de Lisboa» recebia o seguinte telegrama:

VITÓRIA, 17, ás 6 e 20—Os aviadores contam saír desta cidade ás 9 horas. O voo até o Rio demorará três a quatro horas, porque o hidro deve evolucionar sobre todas as localidades junto á costa».

E horas depois:

PERNAMBUCO, 17.—Os aviadores portugueses largaram de Vitória para o Rio ás 13 e 40, hora de Greenwich (9 e 40 da hora brasileira, 16 e 56 da hora portuguesa)».

Norberto Lopes, a bordo do «Republica», ancorado na Guanabara, telegrafava:

RIO DE JANEIRO, 17, ás 9 e 30—A cidade, a baia, o litoral estoiram de entusiasmo e ansiedade. A tripulação do «Republica», á passagem pelos couraçados «Minas Gerais» e «S. Paulo» e pelos «destroyers» foi aclamada com delírio».

Finalmente, á 1 e 45, o nosso enviado especial telegrafava:

«RIO DE JANEIRO, 17.—Os aviadores chegaram há poucos minutos. Não tenho eu nem ninguém palavras para descrever o que se passou. Os aviadores evolucionaram sobre a cidade, o que deu lugar a cenas de comovente alegria, transformadas em pranto jubiloso. Portugueses, que há dezenas de anos deixaram Portugal, abraçavam-se. Dezenas de aviões fizeram escolta aérea. O cortejo em terra foi verdadeiramente triunfal. O aspecto do Rio é de apoteose».

Síntese das etapas

A viagem transoceanica concebida e levada a efeito por Sacadura Cabral e Gago Coutinho teve três etapas distintas de ordem técnica.

A primeira no «Lusitania», que largou do Tejo, defronte de Belém, na manhã de 30 de Março. Teve quatro tiradas—Las Palmas, S. Vicente, Praia e Penedos de S. Pedro e S. Paulo, num total de 4.376 quilómetros cobertos em 32 horas e 5 minutos. O «Lusitania» afundou-se no mar dos Penedos depois de amarar.

Enviado novo hidro, o «Fairey 16» os aviadores sairam de Fernando Noronha na manhã de 11 de Maio, no intuito de, retrocedendo, retomarem o fio da viagem nos Penedos e regressarem a Fernando de Noronha para largar com rumo á costa do Brasil. O hidro amarou por avaria no alto-mar, depois de percorrer 629 quilómetros. Os aviadores foram salvos pelo navio inglês «Paris City», mas o aparelho acabou por se perder.

Os aviadores passam para o cruzador «Republica», e vão demodar em Fernando de Noronha até que chegue novo hidro: o «Fairey 17».

Terceira fase: Fernando de Noronha-Rio. O hidro larga da ilha na manhã de 5 de Junho e ás 12 e 30 amara em Pernambuco. Seguiram-se as etapas da Baía, Porto Cabralia (Porto Seguro), Vitória e, ao cabo, Rio de Janeiro. Total da viágem do «Fairey 17»: 2.443 quilómetros cobertos em 22 horas e 5 minutos.

No total o «raid» ao Brasil, em três aviões, demorou 60 horas e 40 de voo e percorreram-se 7.948 quilómetros. Sacadura Cabral e Gago Coutinho saíram de Belém a 30 de Março e amararam na Guanabara em 17 de Junho.

A primeira travessia do Atlantico Sul constituiu, não apenas uma «magnífica aventura», mas um acto heróico e cientifico, notável para o tempo em que foi praticado, com carência de elementos técnicos, e quando os aviões eram cascas de noz—guiados pelo sextante e pela fé.

Estão salvos

os tripulantes

do avião sueco

que caiu no Báltico

(Continuação da 1.ª página)

sueco disse hoje que eram prematuras as noticias de que o «Catalina» tinha sido abatido por caças russos. «O avião foi metralhado, mas, até agora, é apenas dado como desaparecido»—acrescentou. «Não há confirmação de que se tenha afundado no Báltico ou despenhado em terra».

O avião enviou três mensagens. Uma ás 4 e 9 dizendo: «Dois MIG 15 atacam-nos». Outra ás 4 e 11: «São balas de 20 mm. e o fogo vem da direita». A terceira e ultima, quatro minutos depois dizia: «Acertaram-nos em vários pontos». Seis minutos mais tarde o avião atacado era visto por outro aparelho sueco de socorro, a voar muito baixo. A's 4 e 29 este ultimo aparelho assinalava a presença dum caça não identificado voando a toda a velocidade.

As pesquisas para encontrar o avião atacado, deram já os seguintes resultados: ás 9 e 5, a igual distancia de Estocolmo e a costa da Estónia, descobriu-se uma mancha de óleo no mar e perto um painel dos usados pela aviação sueca para assinalar aterragens forçadas. Passados minutos descobriram-se, quase no mesmo sitio, três barcos de borracha que não chegaram a ser cheios de ar.

O Gabinete reuniu-se extraordinàriamente. O primeiro-ministro sueco, Erlander, declarou: «Lamento de todo o coração esta tragédia que atingiu os jovens aviadores, suas familias e a aviação sueca. Dei instruções para uma investigação completa. Assim que terminar, apresentaremos um energico protesto. Todo o assunto é extremamente lamentável».—(R. e F. P.).

Foi convocado o embaixador russo

ESTOCOLMO, 16 — O embaixador sovietico, Robionov, foi hoje chamado ás repartições governamentais, onde se apresentou com um intérprete.

Um informador governamental disse que fora recebido pelo primeiro-ministro, Erlander, ministro dos Estrangeiros, interino, na ausência de Inunden.—(Reuter).

Os tripulantes do «Catalina» estão salvos

ESTOCOLMO, 16.—Os 7 tripulantes do «Catalina» foram recolhidos por um vapor alemão. Uma noticia oficial diz que 2 estão ligeiramente feridos e os restantes ilesos.—(R.).

O preço dos terrenos

hoje vendidos

pela Càmara Municipal

em vários bairros

Na Camara Municipal de Lisboa, efectuou-se a venda, em hasta publica, dos seguintes lotes de terreno: para prédio de renda limitada, um, no arruamento paralelo ao caminho de ferro; para habitação de renda livre, nove, na zona comercial da célula 8 no Sítio de Alvalade; para moradias, nove, na Encosta da Ajuda; dois na Calçada de Santo Amaro e três na Rua Eduardo de Noronha; para industria, seis, na zona industrial oriental de Lisboa; e, para comércio, um, no Bairro da Encarnação.

A praça abriu pouco depois das 10 horas, sob a presidência do sr. dr. António Fernandes Leitão, secretariado pelo sr. dr. Luciano Salvador e com a presença de elevado numero de licitantes.

O primeiro lote apresentado em hasta publica foi o do arruamento paralelo ao Caminho de Ferro. O seu preço base era de 250$00 o metro quadrado, sendo retirado por falta de licitantes.

Enquanto aquele lote para renda limitada não ofereceu interesse, o mesmo não se pode dizer em relação aos nove lotes de renda livre, em Alvalade, cujo preço base era de 500$00 o metro quadrado, e com lances de 25$00. O primeiro lote atingiu logo 1.000$00 e os terrenos foram vendidos entre 1.850$00 e 2.250$00 o metro quadrado.

Dos dois lotes para moradias, cujos preços base eram de 120$00 e os lances de 6$00, foi vendido um por 266$00 o metro quadrado.

Os três lotes da Rua Eduardo Noronha foram rijamente disputados: o seu preço base era de 60$00 o metro quadrado e os lances de 3$00. Foram adquiridos por 237$00, 255$00 e 266$00.

Dos seis lotes para industria, na zona oriental de Lisboa, foi vendido por 84$00 o metro quadrado um que tinha por preço base 80$00. O lote no Bairro da Encarnação foi retirado da praça por falta de licitantes.

O concurso de tronos

a Santo António

O juri do concurso de tronos a Santo António, constituido pelo vereador sr. dr. Américo Cortês Pinto, pelos srs. Gustavo de Matos Sequeira, professor Joaquim Fontes e Raul Esteves dos Santos e pela sr.ª D. Julieta Ferrão, ainda não fez a respectiva classificação. Esta encontra-se pendente da decisão do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, em relação á sua proposta para uma distribuição diferente da verba destinada aos prémios que, segundo o regulamento respectivo, seriam os seguintes: 500, 400, 200, 100 e 50 escudos.

Como o propósito da Camara é, além de «manter a tradição dos tronos a Santo António», «estimular o bom gôsto e a originalidade», o juri não considerou alguns tronos por serem uma repetição dos do ano passado.

GENERAL NORTON DE MATOS

Da sua casa de Ponte de Lima, onde há algum tempo se encontra, está em Lisboa o sr. general Norton de Matos, que veio tratar de assuntos referentes ao seu novo trabalho, intitulado «A Nação una, sua organização politica e administrativa nos territórios do Ultramar Português», que se encontra concluido.

EM 3 LINHAS

O farmaceutico sr. Dias Soares, de Castro Marim, apanhou no seu quintal um pombo-correio, cujas anilhas dizem «734850—Portugal, 48» e «931—B». A quem pertencerá?

///

Pediu a demissão do cargo de presidente da Junta de Turismo de Cascais, que exerceu durante cêrca de 13 anos, o sr. engenheiro Abreu Nunes.

///

O trono monumental de Santo António, que foi levantado na Alfama, e destruído há três dias pelo temporal, será reconstituído quando o tempo der certas garantias de melhoria.

///

A comissão, nomeada há meses, simplificou ao máximo as facilidades do despacho aduaneiro, passa a funcionar com carácter permanente.

///

Foi nomeado secretário inspector da Mocidade Portuguesa, pela exoneração do dr. Manuel Braamcamp Sobral, o sr. Julio Barão da Cunha.

///

A Companhia de Moçambique ganhou no Conselho Ultramarino um recurso contra a aplicação de uma multa de 59 contos pela Fazenda Publica.

///

Apesar do mau tempo, entraram ontem, no palácio de Vila Viçosa, mais de 600 pessoas, entre as quais o prof. dr. Pedro Calmon.

Ridgway em Roma

(Continuação da 1.ª página)

todos os pontos estratégicos, são particularmente numerosas na «rua das lojas escuras»—Q. G. do Partido Comunista italiano. Este agrupamento politico não deve realizar, porém, segundo se espera, quaisquer perturbações em grande escala. Os protestos esquerdistas contra a primeira visita de Ridgway a esta capital parecem ter sido confiados á organização dos partidários da paz.

Por meio de comícios e outras manifestações de protesto de «natureza digna», os partidários da paz delegaram em si próprios expressar o descontentamento comunista pela presença de Ridgway, pelo Pacto do Atlantico e pelos Estados Unidos, em geral.

Cerca de mais de 5.000 policias foram postados dentro e em volta da cidade. Os pontos dominantes sobre os telhados sobranceiros ao percurso que Ridgway fará através da cidade, serão ocupados pela Polícia equipada com espingardas-telescópicas. Não são tolerados cartazes contra Ridgway.

Espera-se que o novo comandante supremo das forças da N. A. T. O. passe três dias em Roma, a conferenciar com os chefes do Governo italiano, com os comandantes locais e com os chefes das forças armadas italianas. —(Reuter).

Assalto á sede do Partido Comunista

ROMA, 16 — A Policia assaltou, na noite passada, a sede do Partido Comunista, na parte setentrional de Roma, depois de ter encontrado explosivos nos suburbios da cidade e detido cinco homens que se encontravam próximo.

A Policia disse que esses homens eram membros de uma célula do Partido Comunista, no distrito. Eles, porém, desmentiram que tivessem qualquer relação com os explosivos. A Policia informou que na rusga á sede do partido tinham sido encontrados apenas alguns panflectos de propaganda. —(Reuter).

As negociações comerciais

entre a Holanda e Portugal

Principiaram hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as negociações comerciais entre Portugal e a Holanda.

O sr. dr. Manuel Homem de Melo preside á delegação portuguesa, de que é secretário o sr. dr. António da Rocha Fontes, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e de que fazem parte ainda os srs.: António Alves Salgado Junior e dr. Alvaro Mamede Ramos Pereira, do Ministério das Finanças; dr. Traciano Tarroso, do Ministério do Ultramar; e drs. Afonso Marchueta e Costa Farelo, do Ministério da Economia.

Há 30 anos

D. António Belo e o Parlamento

Em 16 de Junho, em «Tarde Parlamentar», o nosso jornal relatava:

«O deputado católico dr. Lino Neto propôs na Camara dos Deputados um voto de saudação ao sr. cardeal-patriarca que depois de amanhã completa 80 anos. O debate generalizou-se e torna-se interessante. O deputado monárquico, dr. Manuel Duarte fez o elogio de D. António Mendes Belo, e declarou associar-se á saudação. O deputado democrático, dr. João Camoesas, depois de afirmar que a Republica respeita as crenças de todos, elogia a figura de D. António Mendes Belo, como português, como patriota, como antigo parlamentar e como cidadão. Declara que a maioria democrática se associa ao voto do dr. Lino Neto. Pelos outros grupos politicos associaram-se também o dr. Ginestal Machado, e os srs. Américo Olavo e Fernando Freiria. O socialista Sá Pereira—por obstrucionismo teórico—diz que se associaria ao voto se conhecesse a pessoa, e que acredita que seja um bom português, de quem se trata. A saudação foi aprovada por unanimidade, pois o sr. Sá Pereira resolveu ir tomar café».

O VIMEIRO
E DOENÇAS DOS CLIMAS
ITES
E ÓPTIMOS PESQUEIROS
ICO CLIMA
n transporte diário gratuito de ida
des para a Praia
D. ESTEFANIA, 181-183
A-dos-Cunhados, 6

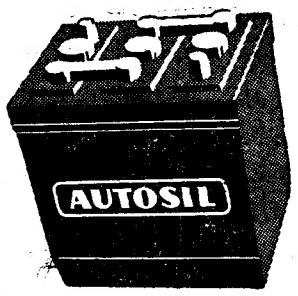
Em plena Primavera
quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

COMPLETE A ALEGRIA
de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda joia como garantia da Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

ANNA MARAVILHAS
Apresentou hoje os seus modêlos de Verão
R. Marquês da Fronteira, 117, 3.º, Dt.º

AUTOSIL

B-51-6-90
ou B-51-6-105



PARA:

ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON, JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

Ao adquirir uma máquina fotográfica,

EXIJA QUE SEJA EQUIPADA COM A FAMOSA OPTICA ORIGINAL CARL ZEISS JENA

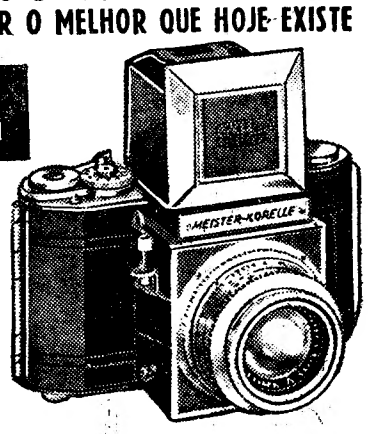
REPUTADA EM TODO O MUNDO COMO O EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE

•ADQUIRA POIS UMA DAS 3 MÁQUINAS ABAIXO DESCRITAS E FICARÁ A POSSUIR O MELHOR QUE HOJE EXISTE

KORELLE

REFLEX 6x6 cm

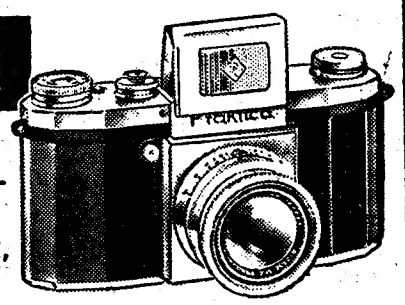
COM OBJECTIVAS INTERMUTAVEIS • OBJECTIVA ZEISS TESSAR F/2,8 DE IENA, COM DIAFRAGMA AUTOMÁTICO • OBTURADOR DE CORTINA DE 1 SEG A 1/1000 • DISPARADOR AUTOMÁTICO ENCORPORADO



PraKtica

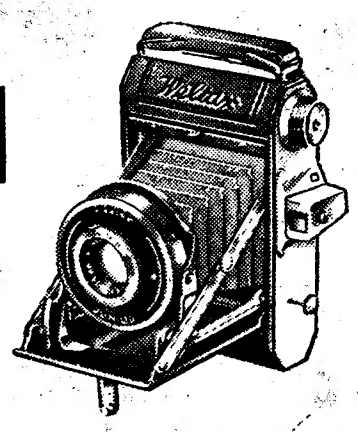
REFLEX 24x36 mm

COM OBJECTIVAS INTERMUTÁVEIS • OBJECTIVAS ZEISS TESSAR F/3,5 E BIOTAR F/2, DE IENA, COM DIAFRAGMAS AUTOMÁTICOS • OBTURADOR DE CORTINA DESDE 1/2 A 1/500 DE SEGUNDO



Weltax

DOIS FORMATOS NO MESMO APARELHO • 12 FOTOS 6X6 CM OU 16 FOTOS 4,5X6 CM • OBJECTIVA ZEISS TESSAR F/3,5, DE IENA • VISOR COM CORRECÇÃO DA PARALAXE



REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

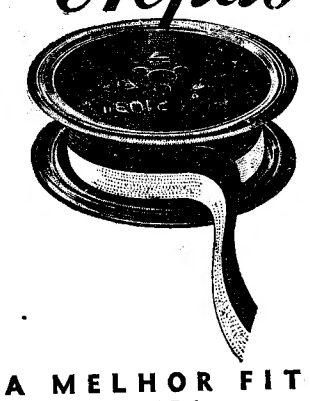
M. SIMÕES JR. – R. da Conceição, 46-1º - Telef. 3 0306 – Lisboa

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

Alpad



A MELHOR FITA PARA MÁQUINA DE ESCREVER

EXPERIMENTANDO-A NÃO USARÁ OUTRA

Preços de concorrência

Representantes exclusivos para Portugal e Ultramar:
Sociedade do Ribatejo, L.da
SECÇÃO COMERCIAL
Telefone 26992
PRAÇA DO MUNICIPIO, 13-2.º
LISBOA

Carlota da Conceição Rodrigues Branco

FALECEU

José Nogueira da Costa Branco e seus filhos José e António Nogueira Rodrigues Branco, José António Rodrigues e mulher, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mulher, Mãe, Filha e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, na Rua Sampaio Bruno n.º 39, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Maria Leonarda Pessanha do Lago Cisneiros

MISSA DO 7.º DIA
e Agradecimento

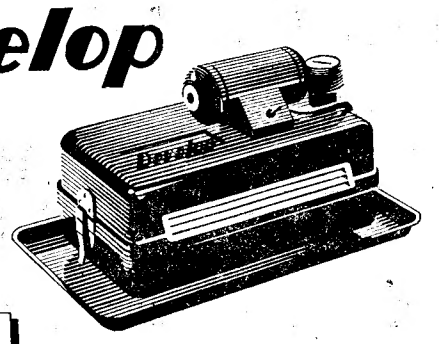
Seu viuvo, filhos e mais familia participam que será celebrada missa, dia 17, ás 11 horas, na Igreja de S. Mamede, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim, a todos aqueles que os acompanharam neste doloroso transe, e lhes testemunharam de qualquer forma o seu pesar.

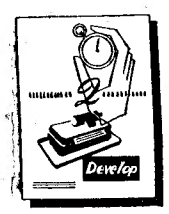
SEM CÂMARA ESCURA...

D 2

MESMO NO SEU ESCRITÓRIO, À LUZ ARTIFICIAL OU À LUZ DO DIA, PODERÁ FAZER AS SUAS FOTOCÓPIAS SEM NECESSIDADE DA ANTIGA CAMARA ESCURA, GRAÇAS À SIMPLICIDADE E EFICIÊNCIA DO NOVO PROCESSO

Develop



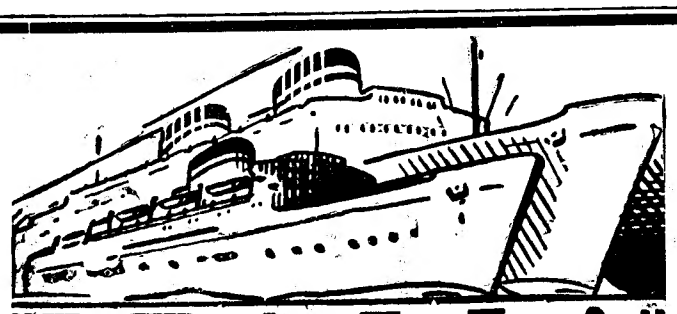


PEÇA O FOLHETO DESCRITIVO AOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL. 23052
PORTO • SÁ DA BANDEIRA, 339 • TEL. 22248



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX** (CANADÁ)
e **NEW YORK**

EM 4 DE JULHO E 8 DE AGOSTO
E PARA:

GIBRALTAR, CANNES, GENOVA E NAPOLES

EM 19 DE JUNHO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

DESPORTOS

ATLETISMO

Até o tempo *está contra* a modalidade

Decididamente o atlétismo lisboeta não tem tido sorte esta época. Até o tempo está contra a modalidade...

Estavam marcados para ontem alguns torneios, mas a Natureza não permitiu que eles se efectuassem pois as chuvas que cairam pela madrugada inundaram as pistas, tornando-as impraticáveis.

Entrou-se simplesmente com o pé esquerdo esta temporada de pista. Primeiro, o problema criado pelo G. D. do Centro Universitário; segundo, a atitude dos clubes mais visados com a transferência dos seus atletas e por ultimo as chuvas a contrariar os propósitos daqueles mesmos clubes quando tinham pensado pôr em acção os seus atletas aspirantes, principiantes e juniores.

A primeira ronda do Torneio B. S. B. ainda se pôde realizar e nela se verificaram «tempos» e «marcas» que não deixaram duvidas sobre o que teria sido a época, este ano, se o Sporting, Benfica e Belenenses não se afastassem das provas oficiais ou, pelo menos, daquelas onde o Centro Universitário intervem.

Estamos em crer que em alguns sectores muito ligados á modalidade existem divergências graves, divergências de pensamento e de coordenação dos destinos do atlétismo.

Esperemos confiantes que todos aqueles que «vivem» e «sentem» a modalidade sejam capazes de fazer desaparecer as densas nuvens que pairam ainda sobre o ambiente.

* * *

Esta questão das transferências feitas de uma forma invulgar revolucionaram não só a modalidade como também o problema das transferências.

Consta que foi entregue ás entidades superiores um projecto dos estatutos para reger, no futuro, as transferências. Nesse projecto estuda-se a possibilidade de tornar livres as mesmas transferências—claro está não esquecendo deveres—dos atletas puramente amadores. Sendo assim, apenas duas ou três modalidades ficariam sujeitas á lei actual—talvez aquelas que estão sujeitas ao profissionalismo encoberto.

JOSE BATALHA

Desporto Corporativo

(Continuação da 7.ª pag.)

das cores portuguesas. Assim, deslocar-se-ão para Madrid as equipas de futebol da Esmaltagem, Mário Navega, de basquetebol da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, de ténis de mesa do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros, de ciclismo do Lisgás, Secil e Cabo Mondego. A O. S. E. D. ainda não indicou os seus representantes, mas sejam eles quais forem, o certo é que pode contar-se com luta enérgica, entusiástica, servindo uma rivalidade bem conhecida, que não impede o estreitamento das relações entre as classes trabalhadoras das duas nações vizinhas. Com os praticantes daquelas quatro modalidades segue uma classe feminina de ginástica, da F. Cimentos Tejo, de Alhandra, do professor J. J. Moreira.

Os prognósticos são dificeis, ainda que a vantagem de actuar em casa tenha pesado sempre decisivamente na balança. Foi assim que em 1949 e em 1951, em Lisboa, triunfaram os Portugueses e que, em 1950, em Madrid, venceram os Espanhois. Verificar-se-á um empate no 4.º Portugal-Espanha ou lograrão os Portugueses um avanço que possa servir-lhes para a conquista definitiva do trofeu em 1953?

* * *

O programa do 4.º Portugal-Espanha está definitivamente elaborado. Ei-lo:

Dia 18—Das 10 ás 12 horas, reuniões da embaixada desportiva na sede da F. N. A. T.; ás 12 horas, almoço na sede da F. N. A. T.; ás 13 horas, partida para a estação do Rossio; ás 15 e 10, partida da estação do Rossio.

Dia 19—Ás 9 horas, chegada da embaixada portuguesa a Madrid, recepção na estação das Delicias e visita á sede da Obra Sindical Educacion y Descanso.

Dia 20—Ás 22 horas, no Fronton Recoletos, encontro de ténis de mesa entre as equipas campeãs da F. N. A. T. e da O. S. E. D., exibição de ginástica feminina por trabalhadoras portuguesas e espanholas e encontro de basquetebol masculino entre os grupos campeões da F. N. A. T. e O. S. E. D.

Dia 21—Descanso.

Dia 22—Ás 10 horas, prova ciclista de 100 quilómetros com partida da Plaza de la Monchoa e chegada á Casa de Campo; ás 17 horas, no Estádio de Chamartin, exibição de ginástica por trabalhadorés masculinos e femininos espanhois e encontro de futebol entre as equipas campeãs da F. N. A. T. e da O. S. E. D.

Dia 23—Ás 13 horas, almoço de homenagem aos trabalhadores portugueses num tipico restaurante ao ar livre; ás 21 horas, partida da estação das Delicias para Lisboa.

Dia 24—Ás 15 e 15, chegada á estação do Rossio.

Um sarau ginástico e um festival de basquete nas festas de aniversário do Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo está a comemorar a passagem do seu 37.º aniversário—trinta e sete anos de magnifica actividade desportiva durante os quais a natação beneficia de uma belissima propaganda e, é inegável, de um desenvolvimento a que está ligado o prestigioso clube com as suas iniciativas, a formação de centenas de nadadores e a actividade constante, tão util, do seu magnifico estádio náutico.

O aniversário vai ser comemorado com várias festas de caracter desportivo.

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, no Estádio Náutico, sobre um estrado expressamente armado sobre a piscina, efectua-se o sarau anual no qual colaboram o Ateneu Comercial de Lisboa, com a sua classe de ginástica educativa (senhoras); Ginásio Clube Português, com a classe de ginástica aplicada (senhoras); Lisboa Ginásio Clube, com a classe de ginástica olimpica (homens) e a fechar o magnifico sarau a exibição dos ginastas do Algés e Dafundo; classes de ginástica educativa; exercicios de mãos livres e a classe de ginástica educativa.

No dia 17, terça-feira, realiza-se um festival desportivo de basquetebol, com o seguinte programa:

As 21 horas:—Encontro entre as 1.as categorias do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Clube de Portugal, para disputa da Taça «Mário de Almeida».

A's 22 horas:—Torneio de Lance Livre em que intervirão uma equipa de cada um dos clubes que tomam parte no Festival e em que se disputa a Taça «Vasco Carrelhas».

A's 23 horas:—Encontro entre as 1.as categorias do Sport Algés e Dafundo e do Clube Nacional de Natação, para disputa da «Taça «Máximo Couto».

NOVO CAMPO DE JOGOS da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

Para festejar o primeiro aniversário da Casa do Funcionário de Santos, a Casa do Pessoal do Porto de Lisboa inaugura, no próximo domingo, de manhã, o seu campo de jogos em Santos, com um encontro de voleibol e outro de basquetebol. Nesses encontros, entre as equipas das casas H. Vaultier & C.ª e Companhia Colonial de Navegação, serão disputadas as taças «Eng.º Sá Nogueira» e «Eng.º Santos Silva», efectuando-se, após os desafios, um almoço de confraternização durante o qual serão homenageados os sócios honorários e distribuídos os troféus ganhos no seu primeiro ano de actividades. Esta reunião faz-se na Casa do Funcionário de Santos.

As festas da cidade

As corridas de ontem em Alvalade

Constituiu um êxito, e entre nós novidade, o espectáculo de alegria e movimento que foi o das corridas «entre oficios» e se desenrolou no bairro de Alvalade, ao fim da tarde. Essa festa popular, que excedeu a expectativa, foi organizada pelo sr. dr. João Maria Chaves, funcionário superior da Camara Municipal, e vogal da comissão executiva dos festejos.

O caracter das «corridas» deu aso a risotas, como as provas em que entraram as galinheiras, os criados de café, os vendedores de jornais, os leiteiros, os padeiros, as floristas, as varinas e os cantoneiros. Os resultados foram:

Vendedores de jornais—1.º, «Diário de Lisboa»; 2.º, «Republica»; 3.º, «Diário de Noticias»; 4.º, «Diário Popular».

Floristas—1.º, equipa do Mercado 24 de Julho; 2.º, equipa do Mercado do Chão do Loureiro.

Galinheiras—1.º, Chão do Loureiro; 2.º, 24 de Julho; 3.º, Arroios; 4.º, 31 de Janeiro.

Varinas—1.º, Chão do Loureiro; 2.º, 24 de Julho; 3.º, Arroios; 4.º, 31 de Janeiro.

Padeiros—1.º, José Luís, da Sé; 2.º, Filipe Luís, dos Restauradores; 3.º, Manuel dos Santos, do Campo Grande.

Cantoneiros—1.º, Alfredo Alexandre; 2.º, Artur Trindade; 3.º, Diamantino Ferreira.

Criados de mesa—1.º, Adelino de Freitas; 2.º, Anibal Puga; 3.º, Alipio Carvalho.

O concurso das montras desperta grande interesse

Nas principais artérias as montras dos estabelecimentos ostentam galas e primores, em aspectos artisticos ou simplesmente sugestivos.

A Baixa e o Chiado, principalmente, oferecem um grande interesse. Esta iniciativa, já tradicional, incluida nos Festejos Municipais, é este ano do Sindicato Nacional dos Caixeiros, com a colaboração de vários organismos.

Assim as ruas do chamado «corso» de Lisboa constituem um formigueiro de gente, de tarde e á noite.

Um juri classificará as montras para atribuir os prémios, encerrando-se oficialmente esta parada de atracções e de novidades no dia de S. Pedro.

E eis outro numero dos festejos de Junho a marcar realce e a provocar simpatias para a respectiva comissão camarária.

Pequena casa de campo
TRAJ JUCE

Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e pôço boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, aluga-se ao ano ou á epoca.

Trata, Telefone Carcavelos 122.

EM EXPOSIÇÃO
UM MAGNÍFICO CONVERTÍVEL

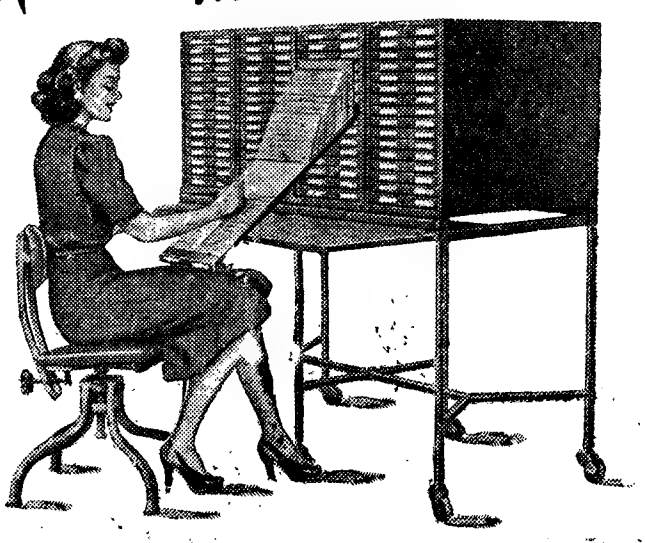
ALFA-ROMEO MILANO

COM CARROSSERIE «PININ FARINA»

AGENTES GERAIS PARA PORTUGAL
MOCAR, LDA.

Exposição e Vendas — Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A — Telef. 44156
Serviço — Oficinas — Peças — R. D. Luiz de Noronha, 40 — Telef. 75369

Melhor organização? Maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

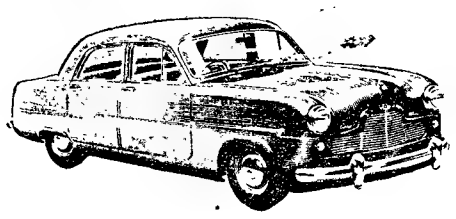
INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º—TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA—Rua de Santa Catarina, 130.



★ ★ ★ ★ ★

MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

ROVER

MARCOU UMA HONROSA POSIÇÃO NO

IV RALLYE DAS TÚLIPAS

a grande prova internacional holandesa disputada por 244 concorrentes num difícil percurso de mais de 3.000 Km.

1.º LUGAR

DA TAÇA DAS SENHORAS

classificação obtida por Miss C. Sandler em

ROVER

O AUTOMÓVEL QUE HÁ 50 ANOS MANTÉM A SUA CATEGORIA

BREVEMENTE SERÁ EXPOSTO O MODELO 1952

DISTRIBUIDORES GERAIS

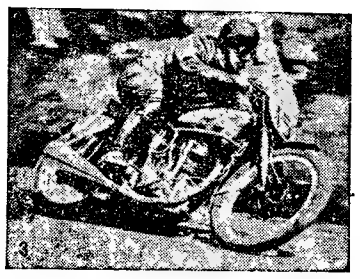
GARAGEM VICTORIA

Sociedade Electro Mecânica de Automóveis, Lda.

3, Rua Nova de S. Mamede, 9 LISBOA

Telefones 63437-62447

Castrol



Castrol

UMA TRADIÇÃO DE 25 ANOS QUE SE MANTEM!

A CÉLEBRE CORRIDA DE MOTOS «T. T.»

que se efectua todos os anos na ilha de Man foi ganha este ano por:

1.º — GEOFF DUKE — em Norton — á média horária — de 145,31 quilómetros (Novo «record»)

2.º — R. ARMSTRONG — em Norton

Como há 25 anos, o óleo usado foi o

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LTD.ª

Rua da Conceição da Glória, 8 a 12 — Lisboa

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «AMBOIM»

sairá em 27 de Junho, com escala por **Leixões** para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Paquete **PATRIA**

sairá em 8 de Julho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Tow, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete «MOUZINHO»

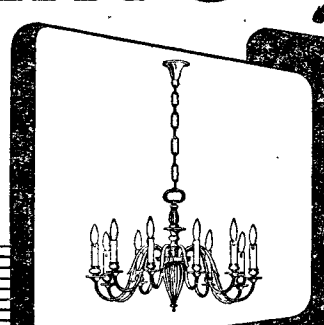
com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Julho para: **Luanda, Lobito e Moçâmedes.**

*

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

LINO *fabrica há* 29 ANOS



LUSTRES CANDEEIROS

EM TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS

OFICINAS EXPOSIÇÃO

R. DA OLIVENÇA, 77-85 * TEL. 40580 * PORTO

Badajoz

Festas de S. João e touradas

(Alternativa de António dos Santos no dia 24)

Escudos 95$00

HORARIO

DIA 24 — Parte de Lisboa-Rossio ás 6-10. Chega a Badajoz, ás 12-00.

DIA 26 — Sai de Badajoz ás 1-00 Chega a Lisboa-Rossio, ás 6-53.

Inscrição nas «Informações» do Rossio (telefones 33180 e 33187)

Tezouras

De pedal, todas em ferro. Vendem Ilidio Paninho, Ld.ª — Setubal.

Cravadeiras

Para cravar todos os tipos de latas. Vendem Ilidio Paninho, Ld.ª — Setubal.

PRENSA

Mecanica de engrenagem. Vendem Ilidio Paninho, Ld.ª — Setubal.

NO TRATAMENTO DO HEMORROIDAL USE *Adrenal*

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Qbtêm-se os melhores resultados no tratamento das

BRONQUITES
ASMA — FLEBITS

nas Rinites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, Cansaço do coração e Alterações de tensão arterial

A semana do contribuinte

IMPOSTO DO SELO

Forma de arrecadação (continuação)

b) *Estampilhas:*

Emissão e aposição:—As estampilhas, emitidas pela Casa da Moeda, contêm, além da legenda «Imposto do Selo» a indicação do valor, por algarismos, com a taxa minima de $10. As taxas á venda são as seguintes: $10, $20, $30, $40, $50, $60, $70, $80, $90, 1$00, 2$00, 2$50, 3$00, 4$00, 5$00, 6$00, 7$00, 8$00, 9$00, 10$00, 15$00, 20$00, 30$00, 40$00, 50$00, 60$00, 70$00, 80$00, 90$00, 100$00, 200$00, 300$00, 400$00 e 500$00.

As estampilhas colar-se-ão em cada uma das meias folhas dos documentos livros ou papeis referidos nos artigos 88 e 89 da Tabela, a que nos referiremos oportunamente, e, nos cartazes de espectáculos ou divertimentos publicos manuscritos, afixados ou expostos em qualquer lugar; serão afixadas ao lado da indicação, quando a haja, do dia para que os anunciem. São coladas logo a seguir ao contexto dos actos que tiverem de ser assinados e pelos quais for devido selo por estampilha.

O uso de estampilha cuja validade tenha cessado, implica, além da multa cominada no artigo 236.º do Regulamento, de que mais adiante trataremos, a pena de prisão de um a dois anos e a multa de 500$00 a 3.000$00, equivalendo o uso de estampilhas nestas condições á falta de pagamento do imposto devido.

Inutilização: A inutilização de estampilhas é feita pela aposição do dia, mês e ano e da assinatura ou rubrica de quem competir, por forma a deixar visivel a designação do valor das estampilhas.

A inutilização pode ser feita por carimbo ou datador e a assinatura ou rubrica pode ser feita por chancela.

Por quem é feita a inutilização?

a) Nos documentos juntos a processos forenses ou a requerimentos, pelo signatário destes, pela autoridade ou funcionário que os receber ou a quem forem apresentados, ou pelo empregado que os registar no livro de entrada das repartições;

b) Nos documentos apresentados para ficarem arquivados em qualquer cartório ou repartições publicas ou para serem deles extraidas certidões ou publicas-formas, pelos respectivos funcionários;

c) Nas letras sacadas e em que é permitido o emprego de estampilhas, pelo sacador nas letras das taxas até 500$00 e pelo tesoureiro da Fazenda Publica ou da Caixa Geral de Depósitos, nas de taxas excedentes áquela importancia ou quando nas localidades não haja papel da taxa a empregar;

d) Nas letras sacadas no ultramar, pela pessoa que as aceitar, endossar ou receber, quando haja lugar ao pagamento do selo;

e) Nas letras sacadas em praças estrangeiras e aceitas, endossadas ou pagas no continente da Republica e ilhas adjacentes, pela pessoa que, respectivamente, as aceitar, endossar ou receber;

f) Nos cartazes ou anuncios manuscritos, afixados em lugares publicos, pelo respectivo anunciante.

FATOS USADOS

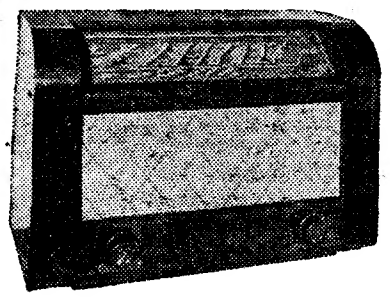
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031

LUXOR/RADIO

APRESENTA

o seu maravilhoso modelo 394. Rádio de luxo ao preço dum rádio vulgar.

COM ONDA MARÍTIMA



Mod. 394 W - Para corrente alterna.
Mod. 394 L — » » » e contínua.

Todas as qualidades inerentes a um rádio de grande categoria condensadas neste magnífico aparelho.

Esc. 2.990$00

Atélier de Modas

Luxuosamente instalado, trespassa-se pelo valor da instalação, situado entre o Saldanha e C. Pequeno, com autocar à porta. Trata R. Fanqueiros, 207-1.º, E.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal mantem-se sob a influência duma depressão centrada a Oeste da costa ocidental portuguesa. A nebulosidade é forte, caem aguaceiros e o vento é bonançoso do quadrante Sueste.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 21 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, geralmente forte. Vento bonançoso dos quadrantes do Sul. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas. Temperatura sem grande modificação.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 22 — «O amor perfeito».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».

CINEMAS

TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».
SÃO LUIS—«A garça e a serpente».
EDEN—«Pecadora dos mares do Sul».
S. JORGE—«Lobos do mar»
MONUMENTAL — «Roubaram o meu marido».
IMPERIO—«Luz nas trevas».
POLITEAMA—«Panico nas ruas».
TRINDADE—«O ultimo duelo».
ODEON e PALÁCIO—«Vidas sem luz».
COLISEU—«Cantiga da rua».
CAPITOLIO—«Luz vermelha».
PROMOTORA—«Segredo e traição».
OLIMPIA—«Furia branca».
TERRASSE—«A 13.ª carta».
JARDIM—«O gangster».
REX—«Madragôa».
LIS—«Sinfonia de paixões».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, «O Caso o dia»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, «Rádio-Desporto»; 22. Musica ligeira espanhola; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «Luisa, a Herdeira», de João França; 23, «Serenata de Coimbra»; 23 e 20, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, «História de Portugal»; 21 e 35, Instrumentos diversos; 22, Recital de árias; 22 e 20, Musica sinfónica e notas explicativas; 23, Musica de tecla; 23 e 30, Canções; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Trechos recreativos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, «Programa Tico-Tico»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, «Imagens por Musica»; 0, Musica de dança, do Maxime; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estr. Benfica, 648-Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124— Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 — Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel 39816; Freitas — Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário, 74 — Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A — Tel. 43880; Gosil — Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 41912; Nova Lisboa Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B — Tel. 41269; Gois, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 Tel. 63562; Neves, sucr. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo — Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel 62374; Gonçalves, Lda. R. da Rosa 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B — Tel. 46490; Simões Pires — Rua da Prata, 115—Tel 32350; Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova o Almada, 71—Tel. 30522.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	727$	727$	727$
Consolidado 3 % T. 10	816$	815$	816$
Consolidado 3 1/2 T. 10	940$	939$	941$
Centenários 4 %	2.085$	2.081$	2.087$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	980$	980$	982$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	975$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.225$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.220$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.400$	4.500$
Lisboa e Açores port...	1.207$	1.205$	1.210$
Ultramarino cp. T. p....	885$	884$	888$
Portugal port T. p. ...	1.300$	1.295$	1.305$
Fidelidade	—	63.700$	70.000$
Mundial...	1.510$	1.505$	1.515$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Sagres.....	—	1.500$	1.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	165$	163$	167$
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	330$	345$
Crédito Predial port. ...	—	—	16$
Gás Electricidade cupão	146$	146$	147$
Alto Alentejo cupão ...	133$	132$	133$
Industrial Aliança... ...	—	310$	320$
Portugal e Colónias ...	327$	325$	328$
Nac. de Navegação T.p.	1.228$	1.227$	1.234$
Colonial de Navegação	—	775$	800$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.060$	—
Port. Tabacos cupão ...	391$	390$	392$
Tabacos Portugal cupão	540$	530$	550$
União Electrica Port.ª	212$	211$	215$
Cassequel..	1.259$	1.257$	1.259$
Agricola das Neves.. ...	—	1.130$	1.150$
Agricultura Colonial ...	—	565$	590$
Açucar de Angola... ...	—	2.800$	—
Buzi	127$	126$	127$
Cabinda...	—	194$	200$
Zambézia T. de 25 ...	117$	117$	118$
Moçambique	179$	178$	180$
Eléctrica das Beiras ...	1.570	1.570$	1.590$
Obrigações			
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

BOMBEIROS

Interesses dos vouzelenses

VOUZELA, 14—Espera-se que cheguem a bom termo as negociações que a direcção dos Bombeiros Voluntários entabulou com o proprietário de um edificio da Rua Comendador Correia de Oliveira e que se pretende adaptar a quartel daquela benemérita instituição.

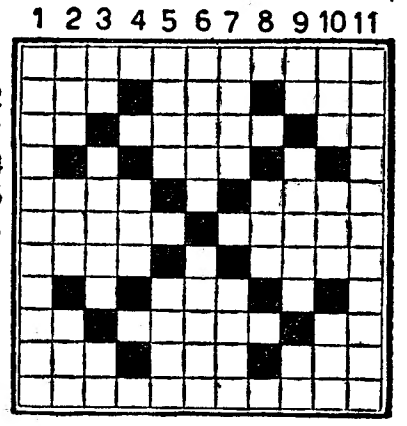
LONGINES

Tem o prazer de anunciar que os Jogos Olimpicos de inverno de 1952 foram controlados com a sua aparelhagem, prova evidente da sua reputação mundial

LONGINES continua na vanguarda dos bons relógios

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3499



HORIZONTAIS: 1 — Reproduzia-se. 2 — Acusado. Senhor inglês. Consentimento. 3—Artigo (pl.). Aperfeiçoa. Prejudicial. 4—Patrão. 5—Perversos. Intensidade. 6—Religião dos maometanos. Importancia. 7—Pedaço. Posição afectada. 8—Colocar. 9—Simbolo quimico do sódio. Fazer desaparecer. Borra. 10—Parente. Partiam. Conceder. 11—Resvalara.

VERTICAIS: 1—Elevado. 2—Cérceo. Pega. Gemidos. 3—Conjunção. Rego. Antes de Cristo. 4—Não viciado por elementos mórbidos. 5—Engodo. Desgastar. 6—Cidade da Croácia importante porto do Adriático. Cidade do distrito de Santarém. 7—Desacerto. Verseje. 8—Cidade de França no departamento de Altos-Alpes. 9—Artigo (pl.). Debruou. Entrega. 10—Cheguei. Preposição e artigo (pl.). Parelha. 11—Sazonara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3498

HORIZONTAIS: 1—Carregado. 2—Courela. 3—Tál Adela. Im. 4—Ida. Ema. Ada. 5—Coma. Ares. 6 — Acometerias. 7 — Rara. Cara. 8—Ira. Era. Ser. 9 — Aa. Tri'a. Se. 10 — Demovia. 11—Arrasasse.

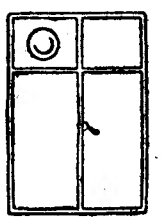
VERTICAIS: 1 — Atiçarias. 2 — Adoçara. 3—AC. Amora. Dr. 4 — Roa. Ama. Ter. 5—Rude. Erma. 6—Eremitérios. 7 — Gela. Alva. 8 — Ala. Arc. Ais. 9—Dá. Árias. As. 10—Ideares. 11 — Amassarem.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

DE-LUTO

D. Carlota Rodrigues Branco

Faleceu a sr.ª D. Carlota da Conceição Rodrigues Branco, de 48 anos, natural de Lisboa, esposa do major de Infantaria sr. José Nogueira da Costa Branco, mãe dos srs. José e António Nogueira Rodrigues Branco, estudantes, e filha do sr. José António Rodrigues, inspector aposentado da C. P. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Sampaio Bruno, n.º 39, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

José Maria Vieira Borges Junior

Na sua residência, Rua de D. Estefania, 183, 3.º, esq., faleceu o sr. José Maria Vieira Borges, de 69 anos, farmaceutico, natural de Santo Antão do Tojal, casado com a sr.ª D. Margarida do Amparo Vitorino Vieira Borges. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemitério da terra da sua naturalidade.

Falecimentos na Madeira

FUNCHAL, 16—Faleceram aqui as sr.as D. Maria Gertrudes Acciaiuoli Sampaio, de 67 anos, solteira, proprietária, descendente das melhores famílias madeirenses; D. Augusta Dias Fernandes, de 82 anos; D. Virgínia Quintal, de 62 anos, solteira, proprietária, da freguesia de S. Martinho; e José Rodrigues, proprietário, de S. Gonçalo.—(L.).

Pequenas noticias

PELA POLICIA

CONTRA DOIS COMPANHEIROS—Queixou-se á P. S. P. Manuel Mendes, de 31 anos, solteiro, trabalhador, residente na Vila Pouca, á Pimenteira, contra dois individuos, com ele moradores, a quem acusa por suspeita, de lhe terem furtado uma mala de viagem com roupas e dinheiro, tudo no valor aproximado de 1.000$00.

ENCONTRADO MORTO

Esta manhã, foi encontrado morto junto de uma árvore, próximo do cemitério da Ajuda, o 2.º cabo reformado da G. N. R., Albino Gomes Barata, morador na Calçada do Galvão, 8, Vila Felgueiras.

No local compareceu a Policia de Segurança e o subdelegado de saude, que, depois de verificado o óbito, mandaram remover o cadáver para o Necrotério. Averiguou-se não haver crime.

DESASTRES

CRIANÇA ATROPELADA—No sítio do Fogueteiro, perto do Seixal, foi atropelado o menor Manuel Fernandes Rodrigues, por uma motocicleta conduzida pelo sr. Joaquim Mosca. A criança deu entrada, em estado grave, na clínica do dr. António Elias, na Cova da Piedade. A Polícia de Transito tomou conta do caso.

DESASTRE DE VIAÇÃO—Faleceu hoje, de manhã, na sala de observações do Hospital de S. José, o comerciante Domingos Pedro de Matos, de 45 anos, Rua Carlos Mardel, 18, r/c., que ontem sofreu um desastre na furgoneta em que vinha para Lisboa, próximo da Amadora, desastre que ocasionou a morte de outro passageiro e ferimentos em mais seis, devido a ter rebentado um pneu.

DOIS ATROPELAMENTOS GRAVES—Na Rua Arco do Carvalhão foi esta manhã colhida por uma camioneta Maria José Pereira, de 69 anos, Bairro do Caramão da Ajuda, 12, lado ocidental, que ficou muito ferida na cabeça. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

—No mesmo hospital deu entrada o jornaleiro João Dias, 53 anos, residente em Monchique, o qual foi atropelado em Pegões por uma camioneta que lhe fracturou ambas as pernas e produziu várias lesões internas.

ATENEU COMERCIAL

Prosseguindo no programa de celebrações do seu 72.º aniversário, o Ateneu Comercial de Lisboa promove, na noite de 21 do corrente, ás 21 e 30, uma festa de finalistas do seu curso comercial. Representar-se-ão a comédia num acto «Dois mortos... vivos!...» e a revista «Quando um finalista sonha». No final, haverá baile.

Reuniões científicas

No Hospital dos Capuchos

Nas reuniões da Sociedade Médica dos H. C. L. e da Sociedade Portuguesa de Ortopédia, sob os auspícios do Instituto para a Alta Cultura, efectua amanhã, pelas 22 horas, no Hospital dos Capuchos, uma conferência o dr. Phillipe D. Wilson, professor de Ortopedia da Universidade de Columbia de Nova York e cirurgião-chefe do hospital de cirurgia daquela cidade. A conferência intitula-se «Aitrodese da coluna lombo-sagrada». Será feita a projecção de um filme.

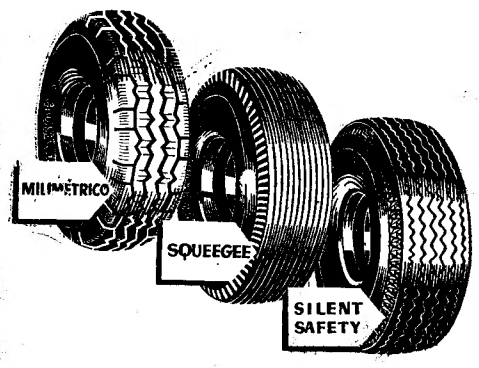
No Hospital do Ultramar

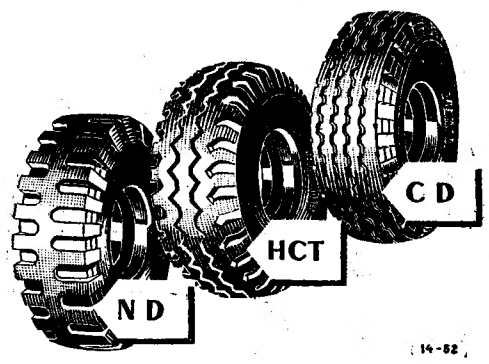
Na reunião mensal do corpo clinico do Hospital do Ultramar faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência o médico, sr. dr. Lopes Soares subordinada ao tema «Redução da hemorragia intra-operatória pela hipertensão controlada». Preside a esta sessão o sr. dr. João Pedro de Faria, director do hospital. A sessão, como de costume, será aberta a todas as classes médicas.

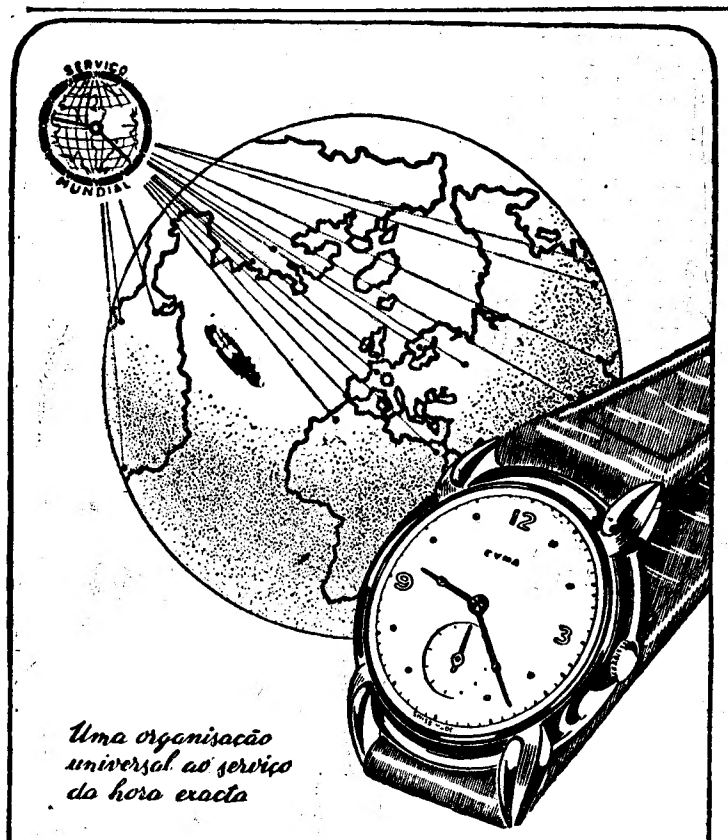
Na Sociedade das Ciências Médicas

O sr. dr. Almerindo Lessa profere amanhã, pelas 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, uma conferência intitulada «Da pratica e do ensino da Medicina na India Portuguesa. Analise de uma urgente questão nacional».

TANTO PARA AUTOMÓVEIS LIGEIROS
COMO PARA CAMIÕES
escolha sempre
MABOR
BAIXA DE PREÇOS • CONSULTE OS DISTRIBUIDORES E AGENTES
14-52







Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA
A qualidade de reputação mundial

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 16: «A Ingénua Escandalosa», com Robert Cummings e Joan Caulfield; 3.ª feira, 17: de tarde e á noite: O Veu Azul», com Charles Laughton e Jane Wyman. Actualidades Francesas; 4.ª feira, 18: «O Preço da Juventude», com Michel Simon e Simone Valere. A Voz do Mundo; 5.ª feira, 19: de tarde e á noite: «Belvedere, Optimista», com Clifton Webb e Joane Dru; 6.ª feira, 20: «Pecadora dos Mares do Sul», com MacDonald Carey e Shelley Winters. Universal News; Sabado, 21: de tarde e á noite: «Panico nas Ruas» com Richard Winmark e Barbara Bel Gedds; Domingo, 22: «A mulher que nasceu ontem, com William Holden e July Holliday. De tarde Desenhos Coloridos.

Todos os domingos, Chá dançante.
Todas as noites, BAILE.
Orquestras
VIEIRA PINTO
e TONY AMARAL

Os melhores fabricantes de pistolas fabricam-nas

COM CÃO
Star
Beretta
Walther

Beretta novidade cal. 6,35, acabam de chegar.

A. M. SILVA
ARMEIRO
Rua da Betesga, 1—Lisboa
ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

MONTEPIO GERAL
CASAS DE RENDA LIMITADA
para Sócios e Pensionistas

Realiza-se pelas 15 horas de amanhã, 3.ª feira, dia 17, na Sede do Montepio Geral — Rua Aurea, 219, 241—o sorteio para atribuição do direito ao arrendamento destas casas. Convidam-se a assistir a esse acto os sócios e pensionistas que assim o desejarem.

DOMINGO, 22
«EXPRESSO-POPULAR» a
LUSO.
Esc. 75$00
HORARIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15.

Regresso á mesma estação ás 0-22.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

+

José Maria Vieira Borges Júnior
FALECEU

Margarida do Amparo Victorino Vieira Borges, José Manuel V. Vieira Borges, sua mulher e filhos, Carlos Alberto V. Vieira Borges, sua mulher e filho, Albertina da Costa Borges e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da sua residência, na Rua de D. Estefania, 183, 3.º, esq.º, para jazigo de familia no cemitério de Santo Antão do Tojal.

AGENCIA MAGNO

FINISSIMO
LEILÃO
de ESPLENDIDO MOBILIARIO
ESTILO D. MARIA E INGLÊS
QUE GUARNECE A LUXUOSA HABITAÇÃO NA
RUA FIALHO DE ALMEIDA, 3, r/c.
(BAIRRO AZUL)
Conforme anuncio discriminativo de ontem no «Diário de Noticias».
E SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas
Trata esta fina almoeda a Agência de Leilões Ernesto Bento Junior — Telefone 3 2652

Entrevista em Florença com Giovanni Papini

(Continuação da 1.ª página)

meçavamos a desconfiar da nossa perspicácia, quando uma creadinha nos indicou a residência de Papini.

Eram, precisamente, 4 horas, quando lhe batemos á porta. Por fora via-se uma casa de dois andares, com o seu pórtico assente em quatro colunas, onde os arbustos, de folhas enormes, que pareciam seda, e as andorinhas têm, á vontade, liberdade de crescer e de cantar. Todas as persianas estavam cerradas. Sentia-se que o «leão» dormia a sua sesta, velado por uma nobre dama, de cabelos brancos e rosto fino de alabastro, que nos abriu a porta, com um sorriso acolhedor.

Foi esta a primeira imagem que nos inspirou confiança. Era, certamente, a mulher do autor de *Palavras e sangue*, o maior, sem duvida, da Itália de hoje, tonitruante, como o Moisés no Monte Sinai mostrando as tábuas da lei.

Cortêsmente, a nobre senhora mandou-nos sentar numa cadeira do jardim, enquanto lhe mostrávamos o ultimo livro de Papini, editado em Portugal.

—O *Livro Negro!* (disse *nere*).

E nada mais acrescentou, sombra branca, como uma asa, que fugisse para longe, deixando-nos ali abandonados, no meio do jardim, á espera do momento terrivel em que o monstro surgisse. Já o viamos, qual cratera vulcanica, expelindo chamas e fumo, iracundo como nas suas páginas dramáticas, defendendo a sua glória, o seu descanso, a sua velhice.

Raro sucede o que nós imaginamos. De repente, sentimos atrás de nós uns passos, e um homem imensamente alto, de face glabra, pálida e escalavrada, como a máscara romana de um patricio dos tempos de Augusto, que o tempo e os homens tivessem delapidado, estava na nossa frente. Era Papini. Uma enorme cabeleira descuidada, como uma juba áspera, cai-lhe sobre o pescoço. Veste de claro, camisa branca, desabotoada no peito, e apoia-se sobre uma bengala. Uns óculos negros velam-lhe as pupilas que vimos depois serem azuis, e a boca escalavrada, sem dentes, tem uma prega dominadora e arguta. Todo ele é enorme! Parece um rochedo, o tronco de um castanheiro centenário, um profeta da Biblia, daqueles que não contavam os anos. Senta-se, sem custo, conservando, rigidamente, o busto varonil. Através da sua meia cegueira deve querer-nos perscrutar intensamente. Adivinhar, com a alma, o que ás pupilas já não divisam. Pergunta quem somos, donde vimos, o que fazemos em Florença. E' natural. Todos os dias ali chegam, á rebaida do anacoreta, dezenas de estrangeiros. Cartas de todo o Mundo, até de Portugal, a pedirem-lhe entrevistas.

—Fazem-me tantas perguntas que só em dezenas de páginas poderia responder! Não tenho tempo. Estou velho! Cego!

A sua voz é agradável, serena, confiante de um pensamento que ele desenha sempre nitido, em periodos curtos, mas incisivos. Fuma, e exprime-se num francês admirável. Na sua testa alta, como uma fortaleza de ideias, perpassa, por vezes, um frémito de atenção. E' tudo quanto revela, quando a sua alma estremece a uma inquirição mais brusca.

—Professor Papini: qual o livro que está agora a escrever?

Imediatamente:

—Nunca tenho só um livro entre mãos, mas vários, em que as ideias, os simbolos, as figuras me solicitam. Tenho um sobre o Diabo. *(Le Diab'e)*. Assim como a teologia fala de Deus, era preciso que houvesse uma diabologia que nos explicasse o Demónio, não sob o aspecto de erudição ou da moral, mas para que os homens conheçam melhor as suas obras dramáticas e funestas. Para os esclarecer, para os libertar!

Através de um raio de Sol, que incide por detrás das lentes negras do grande escritor, vejo os seus olhos exaustos e as pálpebras, de rebordos inflamados. A cara enorme e comprida, macissa e espessa, encara-nos ainda com frieza.

—E o segundo livro?

—Chamar-se-á *História-Análise*. E' uma larga classificação de factos através dos séculos. A vida dos homens em conjunto. Procurarei provar que os acontecimentos, ao contrário do que é voz corrente, não se repetem, mas, sim, que se parecem.

As sombras aveludam-se no jardim. Desde que surgiu o «homo sapiens» as andorinhas calaram-se. Jeovah parece falar:

—O mais importante, porém, é o meu terceiro livro. Uma obra capital, na qual trabalho há mais de dois anos. Denomina-se «O Juizo Final». E' gigantesco, com centenas de personagens e milhares de páginas. Passa-se depois do fim do Mundo, quando os ressuscitados são julgados—não por Deus, seria um acto de orgulho—mas por anjos acusadores. Antes da sentença inapelavel, os ressuscitados justificam os seus actos, os seus crimes, as suas paixões, as suas loucuras, as suas vinganças, as suas crueldades e os seus pecados...

—Admirável!

E Giovanni Papini, como se não tivesse ouvido, mal captando, nas pupilas sangrentas de tanto escrever, o balsamo luminoso que desce sobre o seu pequeno jardim, naquela hora de glória florentina:

—Todos os homens do Mundo, desde as cavernas até á idade atómica, comparecem nesse tribunal. De todos os países, de todas as épocas, de todas as condições e de todos os credos! Reis e povo, imperadores e prostitutas, cortejo imenso do qual ainda não distingo o fim! Será a ultima vez—repare bem!—a ultima em que podem justificar a sua vida!

—E Portugal?

—Também lá tem as suas figuras!

—Quais?

—Entre outras, Mariana Alcoforado, de cujas cartas gosto muito, e um dos assassinos de Inês de Castro!

—E como vê a nossa Soror Mariana?

Sem hesitações, e indiferente ao contacto com o jornalista, Papini responde imediatamente:

—Muito bem! Foi uma alma que o fogo da paixão devorou! Tem direito a ser redimida! Nesse «Juizo Final», livro que terá duas mil páginas, a vida humana estará completamente representada em todos os aspectos, formas, sentimentos, caracteres, vilezas e abnegações!

—Simplesmente dantesco!

Papini não sorri. Por vezes, a boca grande abre-se, mostrando as gengivas desmobiladas. Talvez seja uma expressão de agrado, no rosto do gigante. Mudamos de rumos á conversa.

—Acredita na iminência da guerra?

Agora, sim, o homem universal ri á vontade. Quebra-se o gelo. Aceitou o estrangeiro. Já confia nele, e até tem vontade de o ajudar na entrevista.

—Se acredito na guerra? Não lhe posso responder! Pergunte a Estaline! Mas creio que ninguém tem intenção de se lançar num conflito, tanto no Oriente, como no Ocidente! E' preciso uma Europa unida, confederada, em que a Espanha e a Alemanha entrem, que tivesse por chefe um homem...

Terminantemente:

—Como Salazar! E' o estadista mais inteligente, mais prudente («sage», disse em francês) do Mundo, nos ultimos tempos. Não é um ditador, mas um moderador. Leio os seus discursos e pensamentos com o mais apaixonado interesse. Vejo-o como um crente, um sábio, que não pede muito aos homens, nem ao destino! Não é um militar, nem faz comédias á Hitler!

A honestidade do jornalista sobrepõe-se ás suas convicções. A certa altura, o autor da «História de Cristo», talvez para saber o terreno que pisa, pergunta-nos:

—O senhor é democrata?

—...

—Pois eu não sou democrata. E Salazar também o não é! E' um sinal de inteligência não ser democrata! A democracia faliu por toda a parte! Não precisamos de militares, mas de inteligências avisadas, de pensadores lucidos, de homens de acção experientes que salvem os países nos momentos dificeis que a Europa atravessa!

Papini não se exalta. A sua voz não sobe uma oitava. Tudo quanto parece dizer, como que o escreve, ou o dita, sem uma emenda, de uma maneira clara e terminante. Volta a falar em Salazar, afirmando:

—Vejo que dá importancia á cultura e ás tradições portuguesas. Constantemente, recebo estudos sobre os vossos audaciosos navegadores. Vasco da Gama, por exemplo. A vossa falta histórica foi não ter dado navios a Colombo, mas o Genovês aprendeu muito com os vossos marinheiros! Não casou com uma portuguesa?

Com subtileza dizemos ao notável escritor que a nossa politica dos descobrimentos era outra, gizada por D. João II.

—Eu sei! Eu sei!

—E sobre politica italiana, professor Papini?

—Recuso-me absolutamente a falar sobre a politica do meu país! Sou um poeta, um pensador, um romancista, mais nada!

A conversa continua viva, agora no lume disperso das inquirições mais variadas:

—Sabe que o «Gog» foi muito criticado pelas suas entrevistas fantasistas?

—Gog é o aspecto moderno de D. Quixote, dado tanto a aventuras intelectuais como bizarras. Criei esse tipo, no quadro da loucura humana do Mundo, para criticar figuras ou acontecimentos estranhos! Quando quero exprimir as minhas opiniões, faço-o na primeira pessoa.

—Desculpe termo-lo interrompido! Trabalha muito?

—Bastante! Três horas todas as manhãs, apesar de quase cego. Escrevo, com a mesma caneta, molhada no mesmo tinteiro. Não sei redigir á máquina, nem uso estilográficas. O meu secretário depois passa a limpo, e eu revejo.

De facto, é quase indecifrável a letra de Papini, ondulante, tremula, sintética.

—E á tarde?

—Recebo os meus amigos e os estrangeiros que me descobrem. Hoje, por exemplo, o sr. Portela! Pode acrescentar que nunca vesti um uniforme, nem andei de bicicleta, nem guiei um automóvel.—E imperativo:—não sou um democrata, mas amo o liberdade, o que é mais importante. Democracia é arte de fazer crer ao povo que é ele quem se governa. Repare nos Estados Unidos, onde meia duzia de politicos e de capitalistas fazem a comédia...

—O que me diz da moderna literatura italiana?

—Neste momento não vejo grandes escritores!

—E no resto do Mundo?

—Também não! A atenção humana é atraida para outros lados. O cinema, o desporto, a máquina absorvem tudo. Como não há procura, a oferta diminui! Escreve-se muito, mas a qualidade é inferior.

—De qual dos seus livros gosta mais? Da «História de Cristo»?

O calor amortece o jardim fechado. As folhas verdes dos arbustos parecem leques de rendas, ligeiramente agitadas por um vento subtil.

—Sim. Da «História de Cristo», publicada, há trinta anos, e que constantemente está a ser reeditada e traduzida. Houve outro livro meu que fez bastante barulho na Itália: «Uomo finito», o homem acabado!

Guardamos para o fim a análise religiosa, a ultima corda, a mais ressonante, nesta alma tempestuosa:

—E' importantissimo o renascimento católico em todo o Mundo! Mais poderoso e disseminado que no século XIX, após o que se passou na outra—a revolução francesa! A' vida mecanizada, sofrega de todos os instantes, que devora a pessoa humana, só há que opôr como vértice supremo a religião. Não há outro caminho se não o Cristianismo! Depois das duras provas da guerra, o unico meio que os homens têm de se salvar é transformar a sua alma. Revoluções politicas ou sociais não têm importancia, enquanto o individuo não tiver vontade de ser melhor pelo coração, pela alma e pelo espirito.

Estava terminada a entrevista. Então, o grande Papini, voltando-se para nós, teve esta frase que nele revela um fino psicologo:

—Diga, tinha receio de ser aqui devorado pelo dragão?

—Confesso que sim!

O gigante pôs-se de pé. Parecia maior. Sem uma hesitação, sabendo de cor o caminho, que os olhos mal viam, acompanhou-nos até á porta do «giardino» e, á despedida, disse-nos ainda:

—Espero que guarde de mim uma boa recordação!

ARTUR PORTELA

VIDA ARTISTICA

A arte da tapeçaria

Como dissemos oportunamente, têm estado patentes, no Secretariado, duas magnificas tapeçarias, saídas das Manufacturas de Portalegre, segundo os cartões do distinto pintor Guilherme Camarinha. Membros do Governo passaram já diante dessas magnificentes obras de arte que consagram a Madeira—o seu descobrimento e a grandeza do seu porto que é o Funchal.

Portugal, com estas tapeçarias—«panos de armar» que não podem confundir-se com os tapetes, ainda os manufacturados — enfileira, discreta mas honradamente, ao lado da França e da Espanha, que são na Europa os unicos países actualmente interessados na feitura de obras de arte de tamanha valia.

Na França, porém, as duas unicas oficinas são propriedade do Estado, que assim cultiva a tradição dos prestigiosos Goblins; na Espanha, o general Franco tomou sob a sua protecção pessoal a unica fábrica de tapeçarias ali manufacturadas. Mas o seu melhor cliente é ainda o Estado que, pedindo novos «panos de armar» ou a cópia de velhas tapeçarias em risco de se perder, mantém um ritmo de encomendas tamanho, que só daqui a três anos as actuais poderão ser satisfeitas.

Fragmento da tapeçaria «Funchal, porto atlantico do século XVI»

Em Portugal, o gosto da tapeçaria estava a perder-se com o tempo, com o seu alto custo no estrangeiro e, até, com a moda, na arte de decorar paredes. Hoje, porém, que temos resolvidos os mais importantes problemas da manufactura, pode dizer-se que o Estado abriu o exemplo, aos particulares, fazendo várias encomendas—na ultima das quais o pintor Guilherme Camarinha vai trabalhar. Trata-se de um motivo de guerra, pois a nova tapeçaria destina-se a um estabelecimento militar do Porto.

Na gravura que aqui se junta, damos um fragmento da tapeçaria «Funchal, porto atlantico do século XVI», sob cartão de Guilherme Camarinha, e que, até amanhã apenas, continuará exposta no Secretariado.

A exposição de tapeçarias francesas

O administrador-geral do Mobiliário Nacional e das Manufacturas Nacionais de França, sr. Henri Gleizes, fará amanhã, ás 18 horas, no Museu de Arte Antiga, uma conferência sobre «Le renouveau de la tapisserie française». A acompanhar a palestra, será projectado o filme colorido «Les Manufactures Nationales de Tapisseries—Gobelins, Beauvais, Savonnerie». A entrada é pelo portão da Rua das Janelas Verdes.

BOXING

No Estádio Internacional

Na quarta-feira, ás 21 e 45, realiza-se, no Estádio Internacional, no Parque Mayer, mais uma sessão de boxe, com o seguinte programa: Julio Martins-Armando de Oliveira; Chico Santos-Alvoeiro; Fernando Branco-Claudino Correia (Peiró) Fernando de Almeida (China)-Pedro Silva; e Fernando Gonçalves-Armindo Mota.

BENFIQUISTAS

Olá, amigos!

Produções Campagnac oferecem amanhã, terça-feira, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, a primeira homenagem aos vencedores da «Taça de Portugal»; se é benfiquista venha connosco prestar-lhes homenagem.

Fazem-se conjecturas

acerca da nomeação de Gromyko
para a embaixada de Londres

WASHINGTON, 16.—Os círculos governamentais americanos estudam atentamente as repercussões possíveis do movimento diplomático anunciado por Moscovo, cujo pormenor mais espectacular é sem duvida a designação de Gromyko para a embaixada de Londres. Sem se pronunciarem nitidamente ou apresentarem hipóteses, porquanto não encontram para o acontecimento explicação clara e convincente, desde já põem de parte, categóricamente, a ideia duma reviravolta importante na politica externa do Kremlin.

«Não pensamos, dizia ontem á noite um alto funcionário do Departamento de Estado, que a deslocação de três diplomatas e o envio a Londres do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo possam considerar-se indicios convincentes e precursores duma explicação franca. Os Sovietes tinham mil oportunidades de dar, doutra maneira, provas de boa-vontade que convencessem melhor. O secretário de Estado tem-nas enumerado por várias vezes. Mas para só citar duas: a infeliz Austria, que continua sempre á espera do seu tratado de paz, e as negociações de Pan Mun Jon, que não atam nem desatam. Parece-nos, portanto, ser mais razoável pensarmos que o movimento diplomático decidido pelos Russos, se não for um caso de simples rendição de altos funcionários, corresponde a mudança de tactica, mas não mudança de objectivos. O alvo fundamental da politica de Moscovo continua a ser para nós, até prova concreta em contrário, a desunião do Ocidente e o desenvolvimento do bolchevismo no Mundo».

Se se nota aqui indicio que parece trair o desejo dos Russos em tomarem contacto com a Grã-Bretanha, toma-se este como uma nova forma de guerra psicológica. tentativa de dissociação dos grupos anglo-saxões. Em breve, Dean Acheson irá a Londres para explicar todas as razões que militam a favor da rápida ratificação dos acordos de Bonn e Paris, ratificação que no entender de Washington seria o melhor golpe de travagem quanto ás forças do bevanismo que se receia um pouco aqui sejam aproveitadas pela acção diplomática de Gromyko.-(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 16 — Jornais britanicos fazem hoje conjecturas sobre os motivos que provocaram a nomeação de Andrei Gromyko para embaixador russo na Grã-Bretanha.

O «Daily Express» escreve: «A missão de Gromyko será agir como embaixador especial junto dos grupos políticos, na Grã-Bretanha, que não tem vontade de apoiar a política americana. A esperança russa é que esses grupos representem em breve a maioria da opinião, na Grã-Bretanha, e que, quando isso se der, Gromyko poderá negociar com eles. A missão de Gromyko está condenada a malogro.

O «News Chronicle» diz: «Embora a reputação de Gromyko se baseie, principalmente, em negativas, ele continua a ser um dos negociadores de mais destaque da Russia e a nomeação dum homem como ele significaria, segundo todas as normas, uma intenção de negociar. Se assim é, pode estar certo de ser bem recebido em Londres—ou, de facto, em qualquer capital ocidental».

O «Manchester Guardian» afirma: «Ou Londres foi promovida na escala de valores soviética ou Gromyko foi despromovido. Nada há que sugira que ele tenha perdido favor, em Moscovo, ou escorregado, o que implica que o Politburo está a dar alta importancia á sua diplomacia em Londres. Gromyko é um conversador persuasivo e perseverante e pode ter sido enviado, em parte, na esperança de que poderá contribuir para conseguir que as potências ocidentais tomem parte numa conferência sobre a Alemanha e, levando-as a esse ponto, mantê-las ai por tempo considerável. Esta hipótese, como a maior parte das outras sobre personalidades e politicas russas tem uma falta—Gromyko poderia ter desempenhado quase tão bem essa missão especial sem ser nomeado embaixador em Londres. De qualquer forma, é muito provável que se prove ser esse um dos seus objectivos». —(Reuter).

Comentários franceses

PARIS, 16.—A Imprensa matutina ocupa-se largamente do movimento diplomático soviético, incidindo a sua atenção, sobretudo, na nomeação de Gromyko para embaixador em Londres. Para o «Figaro» a nomeação não quer dizer que o diplomata russo tenha caido em desagrado. Antes pelo contrário, escreve aquele jornal, o acontecimento mostra a importancia que Moscovo liga ás relações anglo-soviéticas. «E' de concluir, diz, que a embaixada da U. R. S. S. em Londres se converterá em centro de nova acção diplomática. Falam alguns, continua, de nova ofensiva de paz e desejo de Moscovo de procurar um meio de reatar com o Ocidente. A escolha de Gromyko parece justificar a hipótese. Mas as qualidades deste podem também exercer-se num sentido menos animador. As reacções provocadas na Europa pela crescente influência da diplomacia americana na conduta geral da politica do Ocidente foram em Londres particularmente nitidas. Gromyko pode ter recebido instrucções para explorar sistemáticamente o novo clima psicológico e tentar abrir brecha na unidade ocidental».

«Combat» não descobre qual será a nova missão de Gromyko mas julga que «Moscovo entende aproveitar-se das divergências entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos». «Ce Matin-Le Pays» é pouco mais ou menos da mesma opinião, porquanto diz: «A U. R. S. S. espera provávelmente que as suas iniciativas encontrem acordo mais favorável em Londres do que em qualquer outra capital, apoiando-se no movimento bevanista, cuja influência cresce constantemente.

«Liberation», por seu turno, fala da «intensa actividade diplomática em volta da conferência dos Quatro» e liga com esta a nomeação de Gromyko que, diz, «causou grande impressão em Londres». «Humanité», bem como outros jornais comunistas e comunisantes não falam do caso.—(F. P.).

Aumenta o número

dos que fogem
da zona soviética
da Alemanha

FRANCFORT, 16.—As evasões dramáticas estão a tornar-se casos do dia ao longo da fronteira de mil quilómetros entre as Alemanhas Ocidental e Oriental, rigorosamente guardada.

Ontem, próximo de Luebeck, um jovem de 17 anos afogou-se ao tentar atravessar o rio Wakenitz, com 5 pessoas da sua familia. Chegaram á margem oriental do rio a salvo, mas um policia viu-os e fez fogo, atingindo uma mulher. Como não se pudesse mover, esta implorou aos outros que continuassem.

Estes assim fizeram e um deles nadou para a outra margem, apoderou-se de uma canoa e regressou a nado com ela. Os outros cinco instalaram-se dentro ou dependuraram-se ao frágil barco. A meio do caminho, um jovem de 17 anos largou-se e afundou-se. Os outros atingiram a margem ocidental.

O dono de uma pedreira de Kaltennordhein, na Turingia, teve sorte. Escolheu uma estrada montanhosa e solitária para se evadir ontem, em pleno dia, da cortina de ferro. Carregou num camião pesado todo o mobiliário da sua casa, com camas, roupas, etc. Em cima, colocou pedras da sua pedreira para esconder a carga. Em seguida, a familia, composta por 6 pessoas, subiu para o camião e seguiram viagem como se fossem fazer qualquer entrega dominical de uma encomenda de pedra. Duas horas depois, o motorista, o camião, o recheio da casa e a familia chegaram a salvo a Fulda, em Hesse.—(Reuter).

Explodiu em Fusan

um paiol de munições das Nações Unidas

FUSAN, 16—Uma serie de explosões num paiol de munições das Nações Unidas, a 25 quilómetros da cidade, abalou hoje esta cidade. A primeira serie—duas delas fortes e cinco mais pequenas—deu-se ás 11 e 20 (hora local). Seguiram-se mais, duas horas depois.

Doze bombas de incêndios e todas as ambulancias disponiveis seguiram imediatamente de Fusan para o paiol, situado apenas a um quilómetro da pista de onde o ministro da Defesa britanico, conde Alexander, tinha levantado voo anteriormente, a fim de seguir para o campo de prisioneiros das Nações Unidas, na ilha de Koje.

Desconhece-se ainda o numero de vitimas, mas noticias não oficiais dizem que um civil coreano, pelo menos, dera entrada no hospital. A Polícia sul-coreana informou que procederia a investigações sobre a possibilidade de sabotagem.

Os habitantes de Fusan correram para as ruas, quando o chão tremeu e as janelas começaram a vibrar e viram grandes colunas de fumo elevarem-se lentamente para o céu.

Um oficial comunicou que se manifestara incêndio numa pilha de munições e alastrara rápidamente a outras. Não podia dizer se o incêndio fora acidental ou provocado por sabotagem.

O paiol de munições, que se diz ser um dos maiores na área deste porto de abastecimento, está situado em Haeunde, praia e estancia de águas medicinais a Nordeste de Fusan. Explosões maiores foram seguidas por oito mais pequenas e, depois, quatro terriveis deflagrações abalaram a cidade durante vinte minutos.

Nova explosão abalou esta tarde Fusan. Tropas americanas colaboraram com todos os bombeiros disponiveis no combate ás chamas, com granadas de artilharia, granadas de mão e outras munições a rebentar á sua volta.—(R.).

Lord Alexander

visitou a ilha de Koje
e regressa hoje a Tóquio

KOJE, 16.—Lord Alexander, ministro da Defesa britanico acompanhado pelo ministro de Estado, Selwyn Lloyd, general Van Fleet, comandante do 8.º exército, e de outras individualidades, visitou esta cidade. O general Boatner, comandante da ilha, recebeu-o com as devidas honras. Os ministros foram depois visitar a penitenciária, visita que marcou o ultimo acto da visita de quatro dias feita pelo ministro da Defesa inglês á Coreia.

Ao meio dia o ministro largava de avião para Fusan, de onde segue para Tóquio. Não quis fazer declarações á Imprensa.—(F. P.).

Visita a Syngman Rhee

FUSAN, 16.—Chegados a esta cidade, vindos de Koje, os ministros britanicos lord Alexander e Selwyn Lloyd visitaram o presidente Syngman Rhee com quem conferenciaram durante meia hora. Não se publicou qualquer comunicado sobre os assuntos tratados. Os dois ministros estiveram mais tarde no cemitério das Nações Unidas onde lord Alexander deixou uma coroa de flores em homenagem aos mortos da guerra da Coreia.

A presença deles em Fusan deu motivo a importantes manifestações. Umas 10.000 pessoas concentraram-se na praça central manifestando «oposição contra um armistício que não garanta a completa unificação da Coreia e contra o repatriamento forçado de prisioneiros». Organizaram a manifestação quase todos os partidos importantes.

Os jornais de Fusan publicam, por outro lado, artigos dizendo esperar que o Governo britanico passe a dar a maior atenção ás questões coreanas. Lojas, armazens e repartições fecharam para permitir a realização do comício destinado a dar aos visitantes uma ideia das tendências da opinião publica sul-coreana.—(F. P.).

BAR VERA CRUZ CEIAS
Unico Restaurante de categoria
a preços acessíveis
Tel. 2 3301 Ambiente magnífico

Foi apunhalada

num hotel de Londres
uma condessa polaca
que prestou grandes serviços durante a guerra

LONDRES, 16—Christine Granville, de 37 anos, cuja acção como agente secreta, na segunda guerra mundial, foi galardoada com altas condecorações britanicas, foi morta á punhalada, num hotel de Londres, na noite passada.

A senhora Granville, nascida na Polónia com o nome de Kystuna Gizycka, e mais tarde condessa de Skorbek, foi uma das mulheres mais notáveis da ultima guerra. Foi condecorada com a «George Medal» e a Ordem do Império Britanico pela sua luta clandestina contra a «Gestapo» alemã. Vivia no hotel Shelbourne, no bairro de Kensington, desde sexta-feira passada, quando regressou de uma viagem á Africa do Sul no paquete «Winchester Castle», em que trabalhava como criada. Na noite passada, saiu com um amigo. Ao regressar, subia a escada, quando um homem a seguiu para dentro do hotel. Chamou por ela e ela parou na escadaria e falou com ele.

Pouco depois, o pessoal do hotel e hóspedes ouviram-na gritar «Tirem-no daqui». Quando acorreram em seu auxilio, estava sem sentidos e moribunda.

Depois da guerra, a senhora Granville evitava falar sobre os seus notáveis feitos. Crê-se que julgava ter criado muitos inimigos que lhe fariam mal, se pudessem.

No principio da guerra, Christine Granville vivia na Africa oriental. Quando Hitler invadiu a Polónia, ofereceu imediatamente os seus serviços aos Aliados. Como agente secreta, estabeleceu primeiro a sua base na Hungria. Dai, entrou várias vezes a pé na Polónia e estabeleceu uma via de evasão para as pessoas que fugiam aos Alemães. Foi presa duas vezes pela «Gestapo» e de ambas conseguiu escapar-se.

Eventualmente, foi para a Palestina e treinou-se como paraquedista. Depois, foi lançada na França e colaborou com o Movimento de Resistência Francês. De uma vez, entrou num Q. G. da «Gestapo» e conseguiu enganar um funcionário, que libertou três oficiais britanicos. Com o «maquis», contribuiu para dinamitar pontes e descarrilar comboios. Mais tarde trabalhou com grupos da Resistência no Norte da Itália.

Ao terminar a guerra, foi para o Cairo como secretária do Q. G. britanico no Médio Oriente. Por causa dos seus serviços inestimáveis, durante a guerra, foi-lhe concedida a nacionalidade britanica.

A Scotland Yard disse hoje não ter razão para crer que o assassinio da senhora Grandville estivesse relacionado por qualquer forma com os actos que praticou durante a guerra.

Mais tarde a Polícia informou que foi preso Dennis Muldowey, porteiro de um clube de Wistminster, acusado de ter assassinado a sr.ª Christine Graville.—(R. e F. P.).

O prof. Entwistle

faleceu em Oxford

LONDRES, 16.—Faleceu em Oxford, com 56 anos, o professor William Entwistle, que ensinava na Universidade lingua e literatura espanholas e dirigia a secção de Estudos Portugueses. Foi sucessivamente professor nas universidade de Manchester e Glasgow. Deixa um vasto trabalho acerca da obra civilizadora de Portugueses e Espanhóis.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS